

RELATÓRIO E CONTAS

2021



Rua da Macaronésia, Achada Grande Frente
C.P.113; Praia - Cabo Verde



Tel.: (+238) 261 21 45/ 41 50
Fax: (+238) 261 42 09;



E-mail: incv@incv.cv
Site: www.incv.cv

RELATÓRIO E CONTAS - 2021 -

Imprensa Nacional de Cabo Verde, junho de 2022

ÍNDICE

Índice de gráficos	III
Índice de Figuras	III
Lista de abreviaturas e seus significados	IV
Mensagem do Presidente	2
1. ENQUADRAMENTO	4
2. PRINCIPAIS INDICADORES	5
3. ÓRGÃO SOCIAIS	6
3.1 Estrutura dos corpos sociais	6
3.2 Composição dos órgãos sociais	6
3.3 Remuneração dos membros do Órgãos Sociais	7
4. PARTES RELACIONADAS	7
5. ORGANIGRAMA DA INCV	8
6. RECURSOS HUMANOS	9
6.1 Introdução	9
6.2 Distribuição dos colaboradores por sexo	10
6.3 Distribuição do colaboradores por Categorias profissionais	10
6.4 Distribuição dos trabalhadores por Setor/Direção	12
7. PRODUÇÃO	14
8. BOLETIM OFICIAL	15
8.1 Introdução	15
8.2 Produção / Edição do Boletim Oficial	15
9. ANÁLISE ECONÓMICA-FINANCEIRA	17
9.1 Resultados	17
9.2 Estrutura Financeira e Patrimonial	18
9.3 Alguns Indicadores e Rácios	19
10. PERSPETIVAS PARA 2021	21
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
12. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	23
13. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	24
13.1 Balanço em 31 de dezembro de 2020	24
13.2 Demonstração de Resultados por Natureza	24
13.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa	26
13.4 Demonstração das Alterações de Capital Próprio	27
13.5 Anexo às Demonstrações Financeiras de 2020	28
ANEXOS	
Anexo n.º1: Ata de aprovação das Contas de 2020;	57
Anexo n.º2: Relatório e Parecer do Auditor Externo	58
Anexo n.º3 : Parecer do Fiscal Único	59

Índice de gráficos

Gráfico 1 - <i>Distribuição dos Trabalhadores por sexo</i>	10
Gráfico 2 - <i>Distribuição dos trabalhadores por categoria profissional</i>	11
Gráfico 3 - <i>Distribuição dos trabalhadores ativos por setor</i>	12
Gráfico 4 - <i>Distribuição dos trabalhadores por setor (Geral)</i>	13
Gráfico 5 - <i>Produção do Boletim Oficial entre 2019-2021</i>	16
Gráfico 6 - <i>Alguns indicadores de Resultado (2020/21)</i>	17
Gráfico 7 - <i>Estrutura de Balanço (2020/21)</i>	18
Gráfico 8 - <i>Autonomia Financeira, Endividamento e Solvabilidade (2020/21)</i>	19
Gráfico 9 - <i>Liquidez geral, Reduzida e Imediata (2020 /2021)</i>	20

Índice de Figuras

Figura 1 - Organigrama.....	8
-----------------------------	---



Rua da Macaronésia, Achada Grande Frente, C.P.113; Praia - Cabo Verde
Tel.: (+238) 261 21 45/ 41 50; Fax: (+238) 261 42 09; E-mail: incv@incv.cv; Web: www.incv.cv
Relatório e Contas de 2021

Lista de abreviaturas e seus significados

- AFT – Ativo Fixo Tangível
- AI – Ativo Intangível
- BCV – Banco de Cabo Verde
- BO - Boletim Oficial
- CA – Conselho de Administração
- DAF – Direção Administrativa e Financeira
- DC – Direção Comercial
- DGCI – Direção Geral das Contribuições e Impostos
- DP - Direção de Produção
- EBIT - *Earnings Before Interest ante Taxes*
- EBITDA - *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*
- EBT - *Earnings Before Taxes*
- ERP–*Enterprise Resource Planning*
- INCV – Imprensa Nacional de Cabo Verde
- INPS – Instituto Nacional de Previdência Social
- IUR – Imposto Único sobre Rendimento
- IVA – Imposto Sobre Valor Acrescentado
- PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
- PCA – Presidente do Conselho de Administração
- PCCS – Plano de Cargos, Carreiras e Salários
- OMS - Organização Mundial da Saúde
- RA – Reforma Antecipada

Excelentíssimos (as) Senhores (as),

Nos termos da Lei que rege o Sector Empresarial do Estado¹ e dos Estatutos² da Imprensa Nacional de Cabo Verde, S.A., submetemos à vossa apreciação o **RELATÓRIO E CONTAS DE 2021**.

¹Lei n.º47/VII/2009 de 7 de dezembro, B.O. da Republica de Cabo Verde, n.º46, 1ª Série, pág. 985

²Decreto-Lei n.º3/2011 de 3 de janeiro, B.O. da Republica de Cabo Verde, n.º1, 1ª Série, pág. 42

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

A Imprensa Nacional de Cabo Verde, SA. , tem uma longevidade e uma história, ligada ao processo de desenvolvimento de Cabo Verde, completando neste ano que coincide com a entrega do Relatório e Contas do ano transato, 180 anos de existência, e de contribuição, continua, para o desenvolvimento do sector gráfico nacional, com destaque particular , nas últimas décadas, para a consolidação da Democracia e do Estado de Direito em Cabo Verde, o que torna, hoje, a INCV numa referência nacional e, um símbolo da identidade do povo cabo-verdiano.

Os desafios da INCV são ambiciosos e desafiantes, mormente num contexto imprevisível e desfavorável que vem afetando Cabo Verde, uma tripla crise, designadamente a seca que se prolonga desde o ano de 2017, a pandemia da COVID-19, e desde março de 2022, a guerra iniciada com a invasão Russa à Ucrânia.

Efetivamente, à semelhança de outros países em desenvolvimento, o país está a enfrentar mais um choque exógeno grave que tem vindo a provocar aumentos expressivos dos preços dos combustíveis, gerando um quadro de incertezas que, decerto, irá condicionar o timing e intensidade da retoma económica.

Não obstante este contexto adverso, a INCV tem gerado resultados, líquidos, positivos nos últimos 03 anos, tendo garantido o funcionamento normal da instituição sob o signo de três desafios relevantes e urgentes:

O desafio do foco, baseado na ancoragem do “Boletim Oficial “, gráfica de segurança e mercado externo.

Neste contexto, convém destacar que o segmento da gráfica oficial (e de segurança) deve ser enquadrado como um setor de soberania nacional, devendo passar a assegurar, além da publicação do BO, a produção interna de documentação oficial (BO, Passaporte, Cartão Nacional de Identificação, etc).

O desafio de adaptação da estrutura orgânica, infraestrutura, equipamentos e tecnologia, processos e procedimentos, pessoas, imagem institucional e cultura interna - a novos contextos: mais dinâmicos, voláteis e imprevisíveis, com suporte digital consolidados.

O desafio da sustentabilidade económica - que implica a exploração de novos mercados geográficos, a maximização da eficiência e o controlo de custos, a priorização de investimentos que agreguem valor de facto ao negócio da empresa.

O futuro da INCV, passa necessariamente pelo sucesso da gráfica de segurança, através da implementação cabal, da mesma, enquanto projeto estruturante que abarca o processo de desenvolvimento e modernização institucional, reforçando, igualmente, o quadro de cooperação junto de instituições congéneres e/ou parceiras, capacitando e reciclando o quadro de pessoal da instituição, no sentido de se adaptar ao novo contexto institucional e, ao mesmo tempo, tirar proveito da exclusividade na produção, edição e distribuição de BO e documentos de segurança.

São desafios que estão ao alcance da Instituição, aliás, a INCV SA, já demonstrou que, mesmo em períodos de crise, soube cumprir plenamente a sua missão principal de edição e publicação do jornal oficial, e, paralelamente assegurar a realização de tarefas importantes e relevantes como a impressão de boletins de votos, tarefa, que contribuiu em grande medida para o aumento do volume de negócios no ano de referência, ao mesmo tempo, impactando pela positiva nos resultados líquidos da empresa, nos dois últimos anos. Para alcançar os resultados almejados foi e será, sempre, fundamental o desempenho e o papel, individual e coletivo, de todos os colaboradores, cujo engajamento num contexto de crise pandémica tem sido exemplar. Destaco com enorme satisfação e orgulho a entrega abnegada de todos.

Neste sentido e, ao concluir a presente mensagem endereçamos uma palavra de reconhecimento e de agradecimento a todos os colaboradores da INCV, a todos aqueles que, diária e incansavelmente, contribuem para o bom desempenho da empresa, reforçando que estamos convictos de que este é o caminho a seguir, para que a empresa continue a ser credível, sólida, eficiente e economicamente estável, prestando um serviço a todos os cidadãos, às empresas e instituições, no país e num futuro, próximo, ao mercado externo.

Dr. Raimundo Ramos Francês Lopes



1. ENQUADRAMENTO

O exercício de 2021, à semelhança de 2020, decorreu num contexto pandémico (Covid-19) influenciando de forma direta as decisões de política macroeconómica. A economia nacional é caracterizado, mais uma vez, pelo impacto negativo da crise sanitária na atividade económica mundial, em geral, e na dos principais parceiros interrompendo assim o ciclo de crescimento que a economia mundial e a economia nacional vinham observando desde 2009.

Segundo o Relatório de Política Monetária de outubro de 2021, a confiança dos agentes económicos apresentou melhorias, em geral, entre fevereiro/março do ano em análise, não obstante alguns retrocessos pontuais, com a ameaça ainda persistente do agravamento do número de casos de infeção pela Covid-19.

Ainda, segundo o relatório acima referido, a perspetiva para 2022 é de abrandamento no ritmo de crescimento do PIB, como consequência de alterações na política orçamental, com a redução gradual dos apoios excecionais destinados às empresas e às famílias mais vulneráveis e a mobilização endógena de recursos para fazer face às pressões do lado das despesas públicas causadas pela pandemia, a dissipação dos efeitos de base, bem como, o aumento previsto na taxa de inflação.




Não obstante o contexto de crise sanitária global dos últimos dois anos, a performance económica da empresa foi positiva. Contudo, o resultado líquido do exercício de 2021, no montante de mESC 63.228, acusou uma redução de 17% face ao registado no exercício de 2020 (mESC 76.429).

Quanto aos investimentos, destaca-se o início do projeto “Construção da Gráfica de segurança” com a contratação do empréstimos bancário para efeito, tendo as obras iniciado em fevereiro de 2022.

De uma forma geral, o desempenho económico pode ser considerado de muito satisfatório tendo em conta o contexto económico nacional e internacional.

2. PRINCIPAIS INDICADORES

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIOS			mESC	
	2021	2020	2019	Variação Valor	%
Operacionais					
Volume de Negócios	156 717	171 908	144 955	(15 191)	-8,8%
<i>Vendas</i>	62 411	56 285	54 408	6 125	10,9%
<i>Prestação de Serviços</i>	94 306	115 622	90 548	(21 316)	-18,4%
Pessoal					
N.º de Trabalhadores	57	59	63	(2)	-3,4%
<i>Trabalhadores Ativos</i>	40	41	42	(1)	-2,4%
<i>Reforma Antecipada</i>	17	18	21	(1)	-5,6%
Gastos com pessoal	48 512	45 575	47 192	2 936	6,4%
Efetivos	48 512	45 575	47 192	2 936	6,4%
<i>Reforma Antecipada</i>	-	-	-	-	0,0%
Resultados					
EBITDA	97 183	112 368	71 035	(15 185)	-13,5%
Margem EBITDA (%)	62%	65%	49%	(0)	
EBIT	77 478	92 634	52 471	(15 157)	-16,4%
Margem EBIT (%)	49%	54%	36%	(0)	
Resultado Líquido do Período	63 228	76 428	41 567	(13 200)	-17,3%
Produtividade					
N.º Trabalhadores / EBITDA	1 705	1 905	1 128	(200)	-10,5%
N.º Trabalhadores / EBIT	1 359	1 570	833	(211)	-13,4%
Estrutura Financeira					
Capital Próprio (a)	291 796	227 239	149 482	64 557	28,4%
Capital Alheio (MLP) (b)	191 473	228 051	168 099	(36 579)	-16,0%
Capital Permanente (a+b)	483 269	455 291	317 581	27 978	6,1%
Cash Flow					
Cash Flow Operacional	99 932	25 329	18 425	6 904	37%

3. ÓRGÃO SOCIAIS

3.1 Estrutura dos corpos sociais

A Imprensa Nacional de Cabo Verde possui os seguintes corpos sociais:

- i. Assembleia Geral, cujas competências são exercidas através da Direção Geral do Tesouro, em representação do único Acionista – Estado de Cabo Verde;
- ii. Conselho de Administração, composto por três membros, sendo dois com funções executivas e um não executivo;
- iii. Fiscal Único – Responsável pelo controlo da legalidade e da boa gestão financeira e patrimonial da empresa.

3.2 Composição dos órgãos sociais

i. Assembleia Geral

ii. Conselho de Administração

O Conselho de Administração apresenta a seguinte constituição:

Cargo	Nome	Pelouro
Presidente do Conselho de Administração	Dr. Raimundo Ramos Francês Lopes	Cooperação, Gráfica de Segurança, Finanças, Jurídico, Boletim Oficial, Recursos Humanos e Comunicação;
Administrador(a) Executivo(a)	Dr.ª Adalgisa Márcia Da Cruz Pires	Produção, Comercial & Marketing e Cobranças, Logística & Compras; e Sistemas de Informação;
Administrador Não Executivo	Dr. Vitázinho Vieira Landim	Coadjuva em todas as áreas, em especial na Financeira, Gráfica de Segurança, Produção, Comercial & Marketing;

iii. Fiscal Único : Dr. Bruno Lopes

3.3 Remuneração dos membros do Órgãos Sociais

Assembleia Geral	Valor Mensal
Presidente de Mesa de AG	30 000
Secretário de AG	27 000
Subtotal - Assembleia Geral	57 000
Conselho de Administração	Valor Mensal
Presidente do Conselho de Administração	240 000
Administrador Executivo	216 000
Administrador Não Executivo	72 000
Subtotal do Conselho de Administração	528 000
Fiscal Único	30 000
TOTAL GERAL	615 000

4. PARTES RELACIONADAS

Considera-se como partes relacionadas o Estado de Cabo Verde, como acionista único da INCV, e os Outros Entes Públicos.

As operações realizadas com as partes relacionadas, durante o exercício de 2021, traduzem-se na relação da INCV como fornecedor e prestador de serviços às referidas partes relacionadas e contribuinte, em matéria de cumprimento das obrigações fiscais e contributivas. Para mais informações ver **Nota 26** do Anexo às Demonstrações Financeiras.



Three handwritten signatures in blue ink are present at the bottom right of the page. The first signature is partially obscured by the page number. The second signature is a large, stylized cursive signature. The third signature is a smaller, more compact cursive signature.

5. ORGANIGRAMA DA INCV

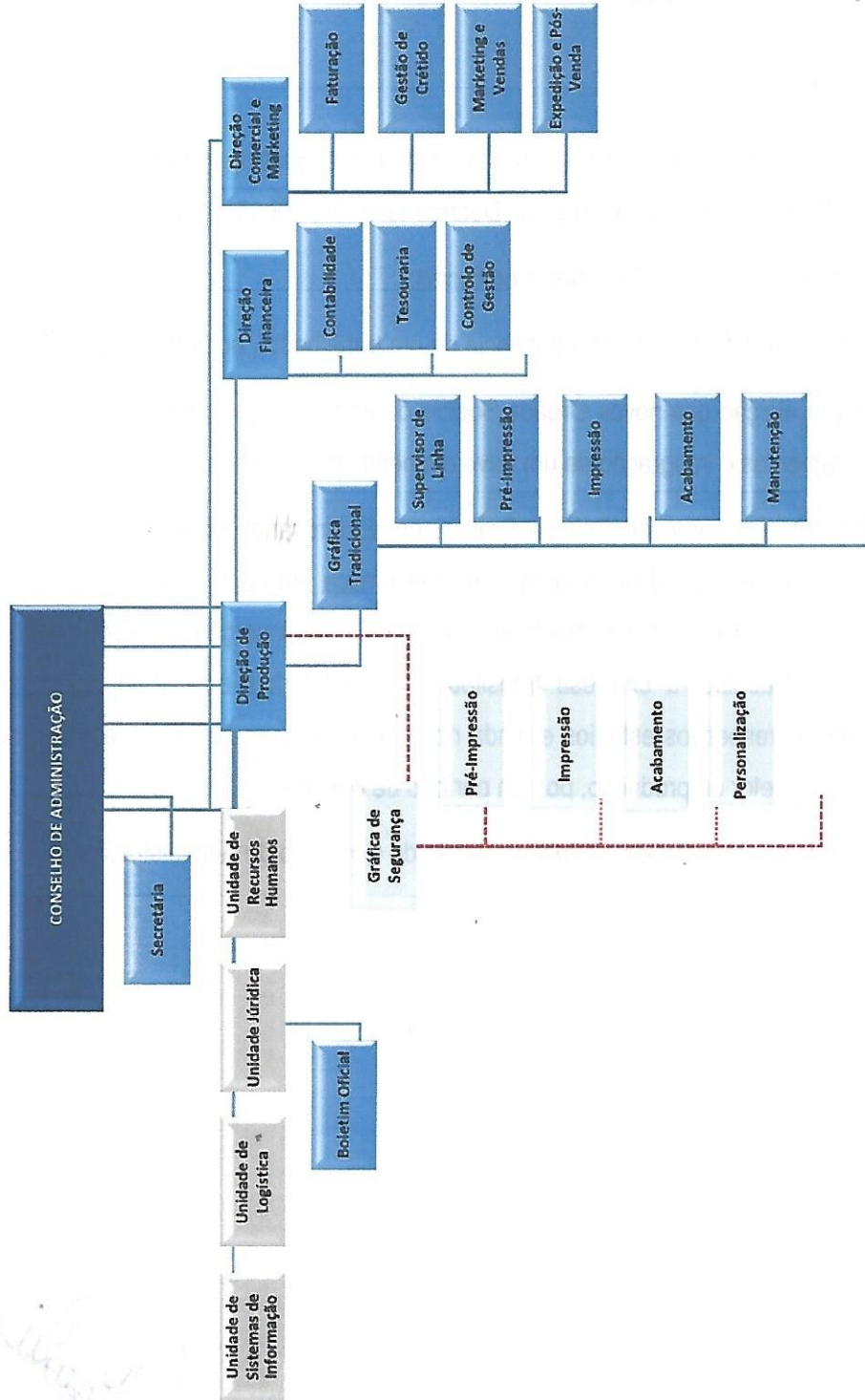


Ilustração 1

Figura 1 - Organigrama

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page.

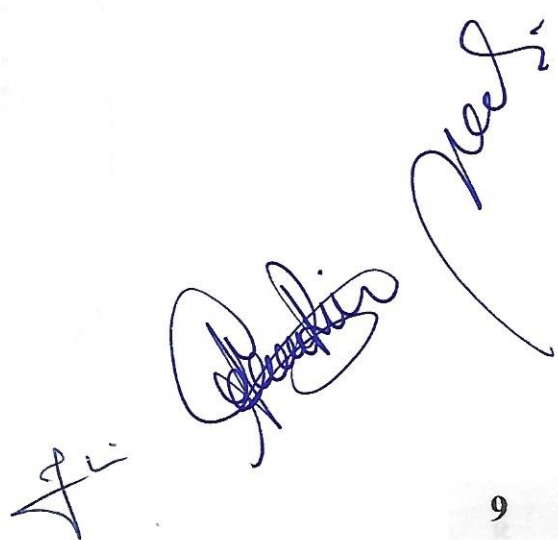
6. RECURSOS HUMANOS

6.1 Introdução

Em janeiro de 2021 a empresa contava com 44 (quarenta e quatro) trabalhadores ativos e 18 trabalhadores da Reforma Antecipada Especial, Decreto-lei nº 3/2018, de 9 de janeiro.

No decorrer do ano registaram as seguintes ocorrências:

- De fevereiro, até o fecho do ano a ausência de um trabalhador, por incapacidade temporária;
- Em março a eleição dos novos Órgãos Sociais da empresa, que contou com a recondução de dois elementos e integração de um novo elemento, do sexo feminino;
- No âmbito do Programa de Estágio Profissional Empresarial, enquadrado na política de oferecer aos jovens qualificados uma formação prática em contexto de trabalho, a fim de complementar e aperfeiçoar competências e promover a inserção ou reconversão para o mercado de trabalho, a empresa transitou o ano com dois estagiários que entretanto, finalizaram os respetivos estágios e ainda no final do primeiro semestre, acolheu mais um estagiário, no setor de produção, por um período de 8 meses.
- No final do ano, em novembro, a recomposição do Conselho de Administração.



6.1 Distribuição dos colaboradores por sexo

No concernente aos trabalhadores ativos, conforme transcreve o gráfico, 30% corresponde ao sexo feminino, resultante de 12 elementos e 70% ao sexo masculino, em representação dos 28 trabalhadores, mantendo-se a mesma tendência dos anos anteriores. Contudo, no primeiro trimestre do ano, o Conselho de Administração integrou um elemento, do sexo feminino.

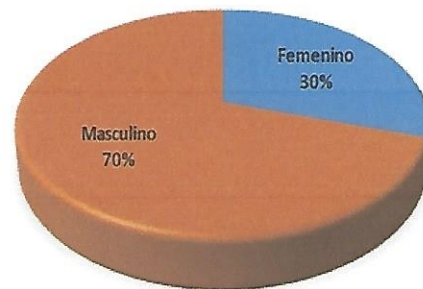


Gráfico 1- Distribuição dos Trabalhadores por sexo

6.2 Distribuição do colaboradores por Categorias profissionais

Em termos de distribuição de pessoal por categoria profissional, não se registou grandes alterações, comparativamente ao ano anterior, ou mesmo aos sucessivos anos.

A maior percentagem continua sendo a categoria de *Técnico de Artes Gráficas* que, não obstante, o ligeiro decréscimo face ao ano anterior, continua representando quase metade do número de trabalhadores.

De seguida, conforme o ano transato, a categoria de *Técnicos Superiores* ocupa a segunda posição, registando um aumento de 3%, ou seja, passou de 37% para 40%. Os *Assistentes Operacionais* passaram a representar 13% e *Assistente Administrativo* manteve-se nos 2%, conforme o gráfico a seguir.

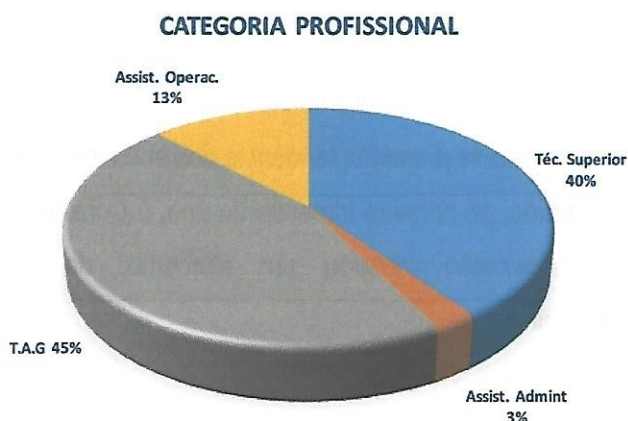


Gráfico 2 - Distribuição dos trabalhadores por categoria profissional

Ainda impactado pela pandemia da Covid-19, mantiveram-se as adequações impostas na decorrência de orientações nacionais e internacionais, com sucessivas declarações do estado de calamidade, o que implicou na redistribuição interna de pessoal no ano transato, com destaque a mobilidade dos três guardas para à produção/sector de acabamento.

Assim, para estes, o ano 2021 seria ano de consolidação da formação *on-job.*, mas devido aos efeitos, ainda, notáveis da pandemia entendeu-se alargar o período de capacitação do mesmos de forma a obterem mais competências, habilidades e estarem melhor preparados para exercerem as novas tarefas.

Gradualmente e a um ritmo possível, que já se fazia necessário, retomou-se a normalidade das atividade laborais, consideravelmente impactadas pela pandemia, que no ano 2020 condicionou o processo avaliação de desempenho, concretamente por falta de elementos de avaliação, no caso dos trabalhadores considerados de risco, bem como, no cumprimento do objetivo macro, mas que este ano, tal condicionalismo, não mais se verificou, apesar de ainda o problema não ter sido considerado extinto.



6.3 Distribuição dos trabalhadores por unidade orgânica

Não obstante a perda em 1%, a Direção de Produção, continua sendo a direção com maior número de colaboradores seguido o Conselho de Administração e Gabinete Jurídico com 10%.

As Direções Financeira e Comercial e a Unidade de RH, contam com 3 pessoas, representando 8% cada. Em relação à Unidade de RH, apesar de perder um trabalhador por motivo de despedimento, acolheu uma colaboradora da Direção Financeira, no processo de mobilidade e alocação de pessoal. O gráfico a seguir ilustrado ajuda-nos a perceber melhor a distribuição de pessoal por sector em 2021.

Representando 5%, encontra-se a Unidade de Logística e por fim, 3% Unidade de Sistema de Informação e Fiscal Único.

Comparativamente ao ano anterior, não se verificou, grandes mudanças em termos de pessoal, salvo os casos inicialmente elencados.

Distribuição P/Sectores (pessoal ativo)

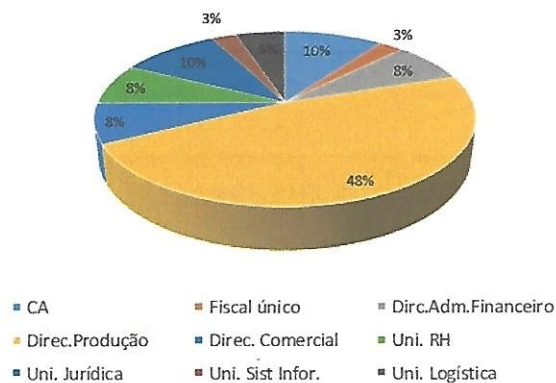


Gráfico 3 - Distribuição dos trabalhadores ativos por setor



Ainda alusiva a divisão sectorial, introduzindo o pessoal da Reforma Antecipada, o gráfico a seguir nos dá conta que, mesmo com a ida de quatro trabalhadores para a reforma por velhice, três em 2020 e um em 2021, o referido grupo ainda com um peso expressivo na estrutura de pessoal, atualmente com 29%, quase que no mesmo número que a Direção de Produção, detentora da maioria dos colaboradores na empresa.

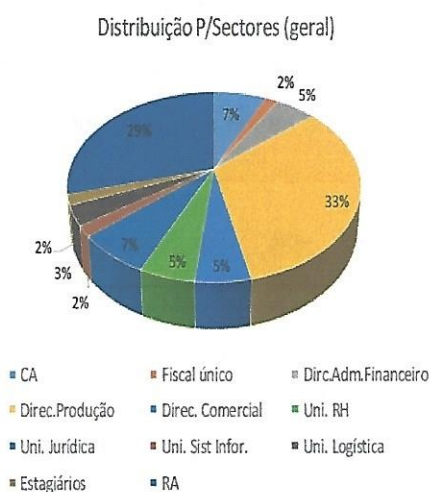
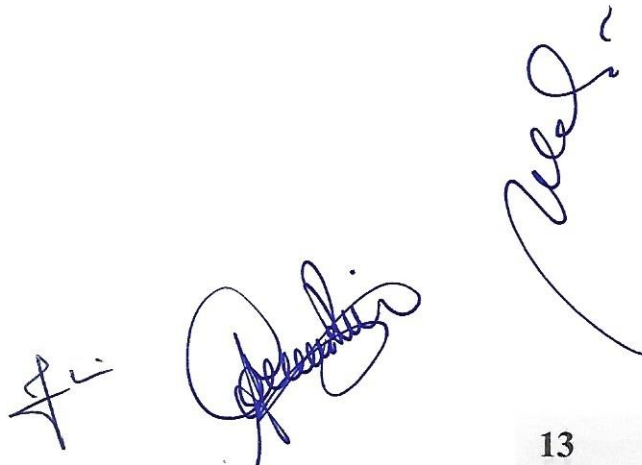


Gráfico 4 - Distribuição dos trabalhadores por setor (Geral)



7. PRODUÇÃO

O Ano 2021, para a Direção de Produção foi um ano atípico, com a produção dos boletins de voto (Legislativas e Presidenciais) no qual os cuidados e engajamento de todos tem sido um fator imprescindível para que as coisas funcionassem como o planeado.

Apesar de muitos constrangimentos e obstáculos encontrados ao longo do ano, mormente a pandemia (Covid 19), dificuldades no que diz respeito à importação de matéria-prima e não só, conseguimos cumprir com a maioria dos nossos compromissos.

Os objetivos de equipa de 2021, foram baseados em colmatar lacunas, mormente, a redução de desperdícios, reclamações ou devoluções.

A nível de ganhos, convém salientar a questão da manutenção preventiva, trazendo consigo mais segurança, disponibilidade e saúde das máquinas. Em relação aos anos anteriores, houve uma redução considerável a nível de aquisição de peças e acessórios e intervenções dos técnicos vindos do exterior.

Entretanto, para alcançar esta excelência, é necessário ter controlo sobre os gastos com manutenção, procurando aumentar a quantidade de paradas programadas ao invés das não programadas e fazer o processo contínuo de melhoria, considerando que o processo de manutenção reflete diretamente no resultado do setor produtivo da empresa.

8. BOLETIM OFICIAL

8.1 Introdução

A prestação dos serviços conexos ao *Boletim Oficial* passa, fundamentalmente, pela gestão da edição da Iª e IIª Séries do jornal oficial (*B.O.*), e pontualmente, os suplementos, visando garantir a sua difusão a nível nacional e internacional e prestar assistência a todas as pessoas, singulares e coletivas, de modo a que o acesso e utilização sejam eficientes e eficazes.

A nível de atos constitutivos de pessoas jurídicas do direito privado ou de alteração aos seus estatutos, importa destacar que continua em vigor o protocolo celebrado, em dezembro de 2012, entre a INCV e a Direção Nacional dos Registos Notariados e Identificação (DGRNI), no âmbito do qual a DGRNI assume a responsabilidade de enviar diretamente à INCV os atos sujeitos a publicação no boletim oficial.

O Decreto-Lei nº 60/2016, de 18 de novembro determinou que, a partir de 1 de janeiro de 2017, a edição eletrónica do *Boletim Oficial* passasse a ser de acesso universal e gratuito e que qualquer ato, independentemente da sua natureza e entidade emitente passasse a estar sujeito a pagamento por parte do emitente.

8.2 Produção / Edição do Boletim Oficial

Não obstante a edição do BO ser eletrónica, a INCV procede, ao abrigo do Decreto-lei n.º 6/2011, de 31 de janeiro, à edição em papel para efeitos de depósito legal junto da Presidência da República, da Assembleia Nacional, da Presidência do Conselho de Ministros, dos Tribunais e da Procuradoria Geral da República, bem como da Biblioteca Nacional e do Arquivo Histórico.

Visando uma eficiência organizacional, maior confiança dos cidadãos no serviço prestado pela INCV e aumentar o número de consultas diárias, a partir de 2019, definiu-se o período de manhã como sendo o horário para se efetuar a publicação do BOE.

O gráfico-5, a seguir ilustrado, mostra-nos a evolução da produção do *Boletim Oficial* entre 2019 e 2021, em termos de edições, páginas e série.

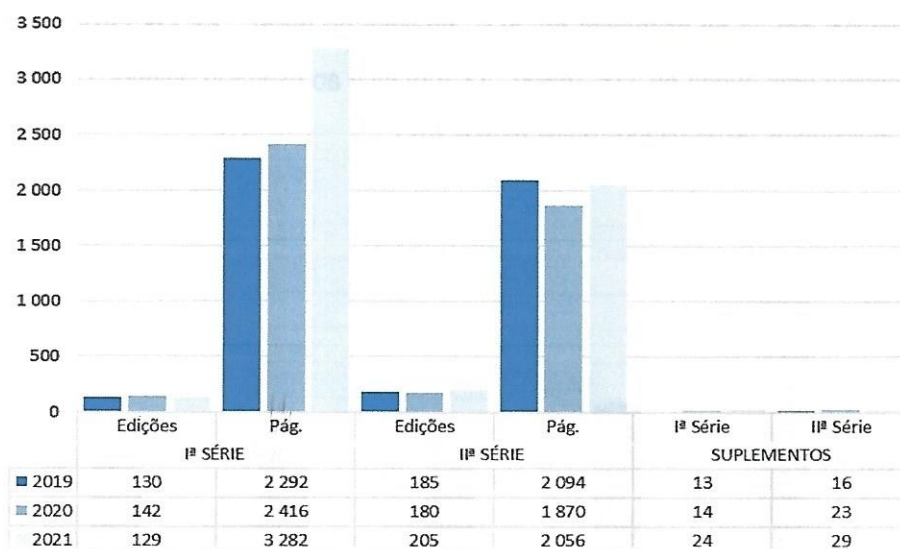


Gráfico 5 – Produção do Boletim Oficial entre 2019-2021

De acordo com o gráfico-5, pode-se constatar que a produção da Iª Série se mantém estável, embora tenha se verificado um decréscimo de 9% em relação ao ano anterior. Quanto à IIª Série, ao contrário da Iª Série, vem aumentando a sua produção desde 2019, tendo crescido 14% em relação a 2020.

9. ANÁLISE ECONÓMICA-FINANCEIRA

9.1 Resultados

O resultado líquido, em 31 de dezembro de 2021, no valor de mESC 63.228 (2020: mESC 76.429 positivo) representa uma queda de 17% (mESC 13.200) face ao exercício anterior. O gráfico a seguir ilustra alguns indicadores de resultados entre 2020 e 2021.

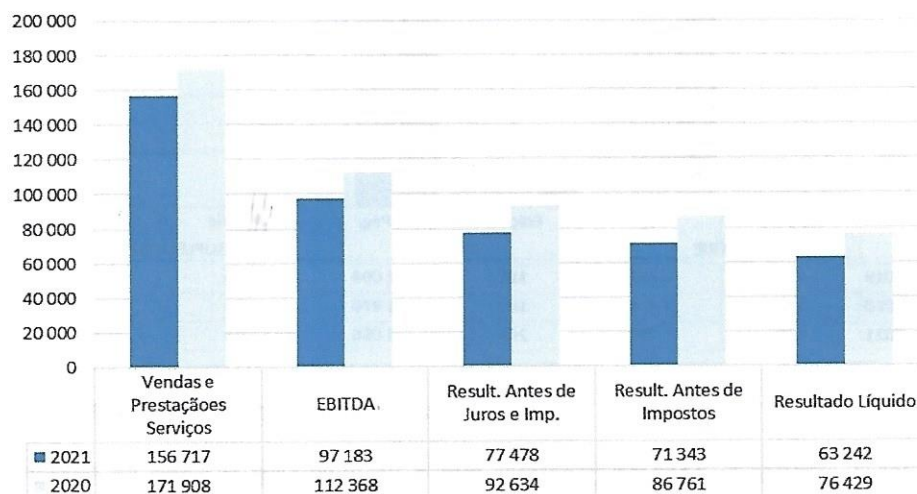
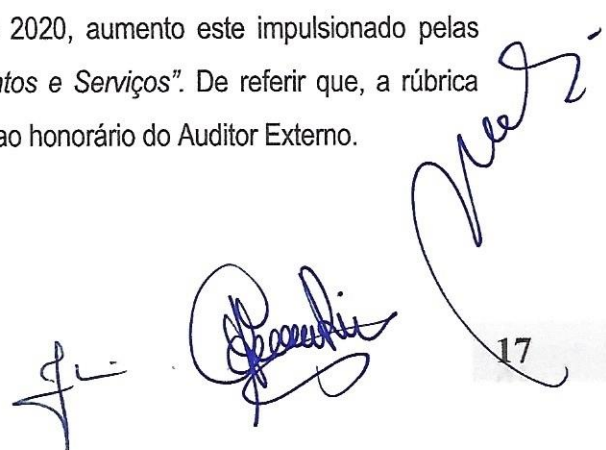


Gráfico 6 – Alguns indicadores de Resultado (2020/21)

O gráfico acima ilustrado mostra uma ligeira queda nos indicadores de performance económico face a 2020. No que tange às “Vendas e Prestações de Serviços”, em relação ao ano anterior, verifica-se uma diminuição de 8,8% devido, fundamentalmente, ao efeito conjugado do aumento das vendas em cerca de 11% e diminuição nas Prestação de Serviços em 18%.

Os gastos em “Fornecimentos e Serviços de Terceiros” situaram-se em mESC 17.086 (2020: mESC 15.828) traduzindo um aumento de 7,9% relativamente a 2020, aumento este impulsionado pelas rubricas de “Prestação de Serviços” e “Outros Fornecimentos e Serviços”. De referir que, a rúbrica “Prestação de Serviços, incorpora mESC 370, valor relativo ao honorário do Auditor Externo.



9.2 Estrutura Financeira e Patrimonial

O Total de Ativos atingiu os mESC 644.567 (2020: mESC 555.807) traduzindo um aumento de 16% em relação a 2020, aumento este que se deve, fundamentalmente, às rubricas de “Edifícios e Outras construções e “Caixa e Depósitos bancários”. mESC 7.938). O Total de Passivo atingiu, em 2021, o montante de mESC 352.757 (2020: mESC 328.568) representando um aumento de 7,4% face ao ano anterior. As restantes variações são ilustradas no gráfico a seguir.

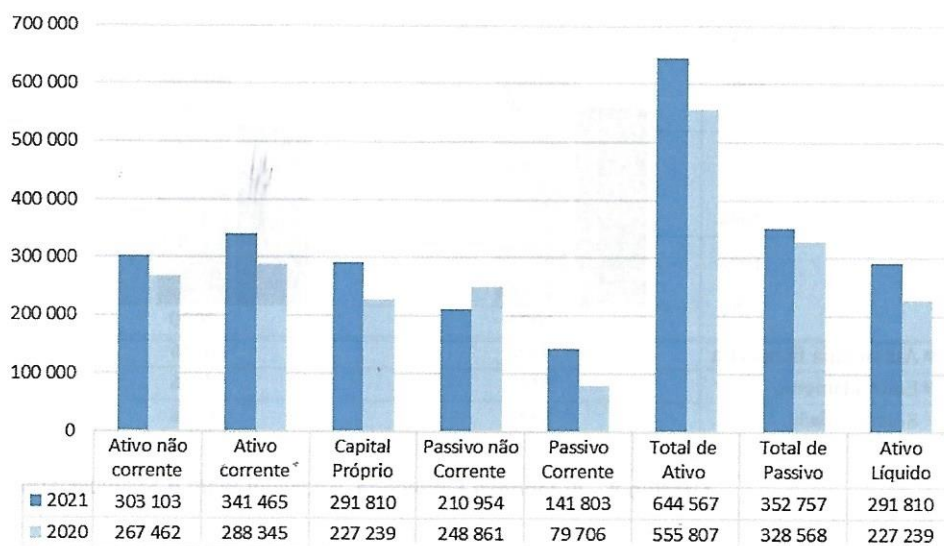


Gráfico 7 - Estrutura de Balanço (2020/21)

O *Capital Próprio* registou um aumento 28% face a 2020. As rubricas “*Ativo não Corrente*” e “*Ativo Corrente*” registaram aumento de 43% e 18%, respetivamente, sendo a primeira impulsionada pelos investimentos em Edifícios e Outras Construções e a última pelo aumento das disponibilidades (313%).

Do lado do Passivo, ao contrário do verificado em 2020, houve um aumento de 8.9%, tendo o *Passivo Corrente* registado um aumento de 78% o “*Passivo Não Corrente*” uma diminuição de 15%, justificado, essencialmente, pela diminuição das dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos e nas Provisões. (Encargos com os trabalhadores da Reforma Antecipada assumidos pela INCV).

O saldo da rubrica de “*Financiamentos Obtidos*” resulta do somatório do (i) remanescente dos empréstimos contraídos junto do Banco Comercial do Atlântico (BCA) no âmbito da remodelação da

Sede sito no Platô, (ii) empréstimos para aquisições de viaturas na modalidade de Leasing e (iii) o primeiro desembolso efetuado em dezembro de 2021 para a construção da Gráfica de Segurança.

9.3 Alguns Indicadores e Rácios

a) Autonomia Financeira, Endividamento e Solvabilidade

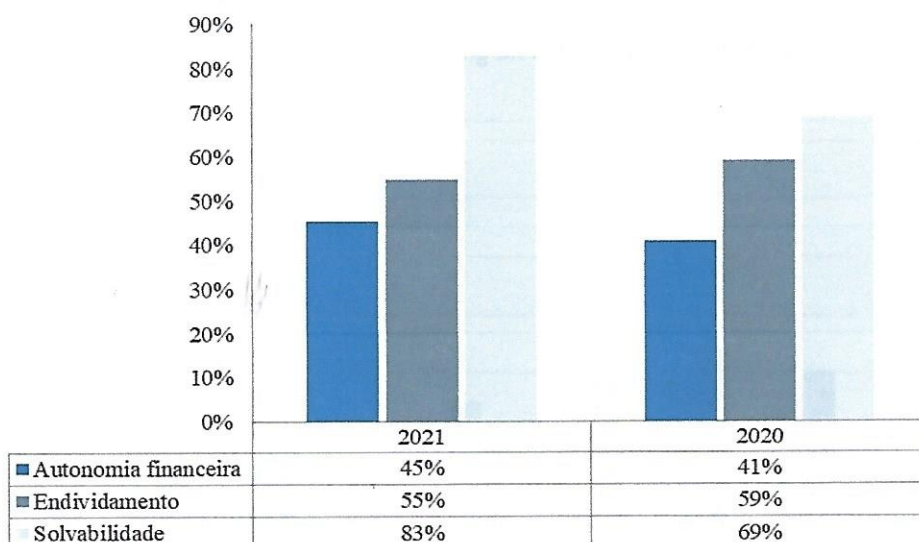
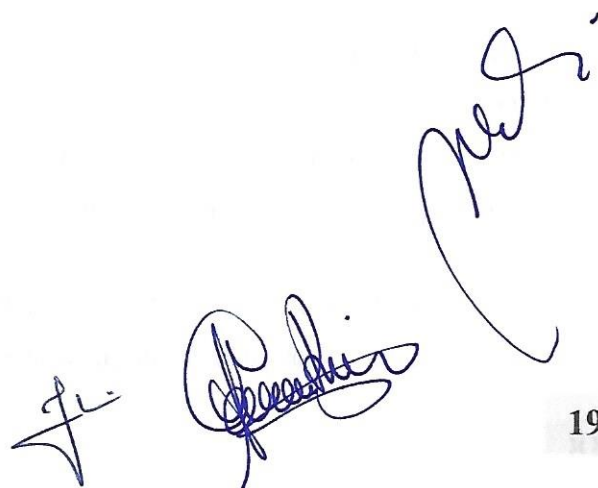


Gráfico 8 - Autonomia Financeira, Endividamento e Solvabilidade (2020/21)

O gráfico acima mostra-nos um aumento de 4% da *Autonomia financeira*, seguindo a tendência verificada no período anterior (2020: 11%) e uma diminuição na mesma proporção do *Endividamento*. Quanto ao rácio de *Solvabilidade* regista um aumento de 14% (2020: 27%).



b) *Liquidez Geral, Reduzida e Imediata*

A capacidade da empresa em solver os seus compromissos a curto, médio e a longo prazo é medida pelos rácios de *liquidez* (Gráfico 9), cuja variação entre os períodos 2020/2021 evidenciam, de uma forma geral, melhorias, conforme ilustra o gráfico a seguir.

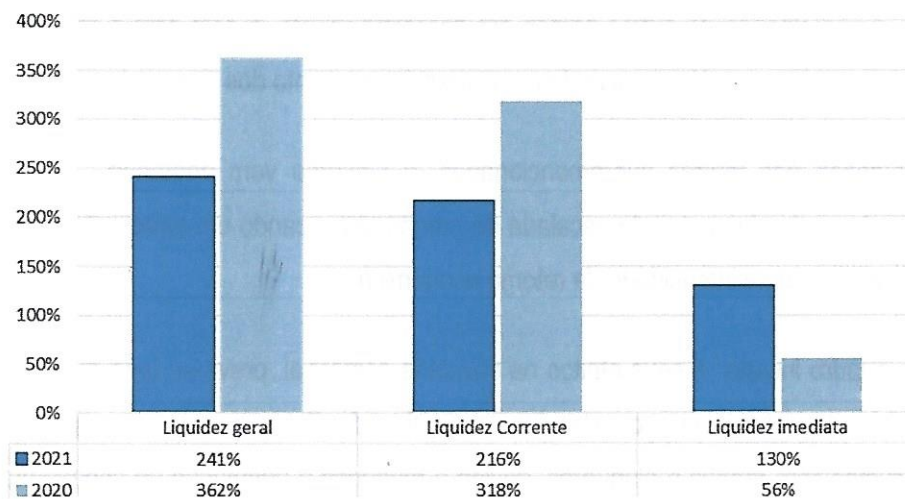


Gráfico 9 – *Liquidez geral, Reduzida e Imediata (2020 /2021)*

[Handwritten signatures and initials]

10. PERSPETIVAS PARA 2022

Cabo Verde enfrenta atualmente os efeitos de uma tripla crise, designadamente da seca prolongada desde o ano de 2017, da pandemia da COVID-19, e desde março de 2022, da guerra iniciada com a invasão Russa à Ucrânia.

Efetivamente, à semelhança de outros países em desenvolvimento, o país está a enfrentar mais um choque exógeno grave que está provocando um expressivo aumento dos preços dos combustíveis.

Dada a conjugação dos fatores supramencionados, o Governo vem adotando um conjunto de medidas mitigadoras dos impactos da escalada de preços, provocando um quadro de incertezas que, decerto, irá ditar o timing e intensidade da retoma económica.

Perante esse quadro incerto e seus efeitos na atividade comercial, prevê-se uma queda das vendas devido ao início das obras para construção da Gráfica de Segurança e conseqüentemente um aumento de custos com rendas e alugueres, devido à mudança e adaptação do espaço provisório da empresa durante, aproximadamente, dez (10) meses.

Mesmo diante desse contexto de incerteza, que ainda se faz sentir, devido à conjuntura internacional envolvente e da possível queda do volume de negócios devido às obras de construção da Gráfica de Segurança, a Administração da empresa acredita que a continuidade das operações não estará em causa nem, tão pouco os compromissos financeiros assumidos até então.



11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O exercício de 2021, à semelhança do anterior, decorreu sem grandes sobressaltos mantendo a tendência de estabilização ou decréscimo dos gastos operacionais, nomeadamente, os *Gastos com o pessoal* aumentaram em 6,4% (2019/20: -3,4%), os *Gastos com Mercadorias Vendidas e Consumidas* os *Gastos* diminuíram 10,4% (2019/20: -62,7%) e os com *Fornecimentos e Serviços de Terceiros* registaram um aumento de 8% (2019/20: 7%).

Ao contrário do ano anterior, o Volume de Negócios registou uma queda de 8,8% impulsionada pela queda em 18% nas *Prestações de Serviços*.

O desempenho acima referido, tanto a nível de gastos como de rendimentos, evidenciam a tendência de melhoria continua da *performance* empresarial nos últimos quatro anos, com exceção de 2018, cujo resultado negativo terá sido impulsionado pela implementação da reforma antecipada de 21 (vinte e um) trabalhadores, agora 18 (dezoito), cujos encargos do processo são da responsabilidade de INCV.

12. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Na elaboração da proposta ora apresentada, foram tidas em consideração os seguintes factos:


1. Preencher paulatinamente a Reserva Legal, nos termos do artigo 254º do Código das Sociedades Comerciais;
2. Cobertura de prejuízos acumulados nos últimos sete (7) anos, nos termos do n.º1 do artigo
3. Reforçar a rubrica Reserva para investimentos, como forma de garantir a sustentabilidade dos investimentos em curso, particularmente, a da Gráfica de Segurança, cujo valor orçamentado sofrerá alterações devido à oscilação internacional dos custos de materiais de construção por causa da crise provocada pela invasão da Rússia à Ucrânia.

De acordo com o estipulado na alínea b) do artigo 16ª e artigo 37º dos Estatutos da Sociedade e na alínea j) do n.º 3, do Artigo 72º do Código das Sociedade Comerciais, o Conselho de Administração propõe a seguinte Aplicação do Resultado Líquido de 2021, positivo em mESC 63 228:

Descrição	mESC VALOR
Reserva Legal	3 161
Resultados Transitados	14 183
Reserva para Investimentos	45 884
Total	63 228

O PCA,

O Conselho de Administração:


 / Raimundo Ramos Francês Lopes /

O (A) Admistrador(a)/Executivo (a),


 / Adalgisa Márcia Da Cruz Pires /

O Admistrador Não Executivo,


 / Vitalzinha Vieira Landim /

13. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

13.1 Balanço em 31 de dezembro de 2021

Valores em: mESC


DESCRIÇÃO	Nota	Exercícios		
		2021	2020	%
ATIVO				
Ativo Não Corrente		303 103	267 462	13%
Ativos fixos tangíveis		148 016	103 709	43%
Terrenos e recursos naturais	3	24 704	24 704	0%
Edifícios e Outras Construções	3	106 373	58 208	83%
Equipamentos básicos	3	10 708	14 857	-28%
Material de Carga e Transporte	3	3 975	5 128	-22%
Equipamentos administrativos	3	2 010	466	331%
Outros ativos fixos tangíveis	3	245	346	-29%
Propriedades de investimento		150 127	158 312	-5%
Terrenos e recursos naturais	4	30 000	30 000	0%
Edifícios e Outras Construções	4	120 127	128 312	-6%
Ativos Intangíveis		4 960	5 440	-9%
Programas de computador	5	4 960	5 440	-9%
Ativos Corrente		341 465	288 345	18%
Inventários	6	35 081	35 045	0%
Mercadorias	6	213	229	-7%
Produtos acabados e intermédios	6	7 246	7 975	-9%
Materias-primas, Sub. E de consumos	6	27 622	26 841	3%
Clientes	7	112 663	183 639	-39%
Adiantamentos a fornecedores	14	201	169	19%
Estado e outros entes públicos	8	5 824	-	0%
Outras Contas a receber	9	334	22 659	-99%
Diferimentos	10	2 553	2 099	22%
Caixa e depósitos bancários	11	184 809	44 734	313%
TOTAL DO ATIVO		644 567	555 807	16%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital Próprio		291 796	227 239	28%
Capital realizado	12	130 000	130 000	0%
Reservas legais	12	11 040	7 219	53%
Outras Reservas	12	32 668	32 668	0%
Excedentes de revalorização	12	69 042	73 753	-6%
Resultados transitados	12	(14 183)	(92 830)	85%
Resultados líquidos do período	12	63 228	76 429	-17%
PASSIVO				
Passivo Não Corrente		210 954	248 861	-15%
Financiamentos obtidos	13	92 682	46 622	99%
Estado e outros entes públicos	8	52 766	122 744	-57%
Passivos por Impostos Diferidos	15	19 481	20 810	-6%
Provisão	23	46 025	58 685	-22%
Passivo Corrente		141 817	79 706	78%
Fornecedores	14	14 861	7 582	96%
Adiantamentos de clientes	7	26 230	17 261	52%
Estado e outros entes públicos	8	16 804	25 585	-34%
Financiamentos obtidos	13	8 653	8 605	1%
Outras contas a pagar	9	61 309	6 465	848%
Diferimentos	10	1 300	-	0%
Provisão	23	12 660	14 208	-11%
TOTAL DO PASSIVO		352 771	328 567	7%
TOTAL - CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		644 567	555 807	16%

A Contabilista Certificada,


 /Anastácia da Conceição da G. Fernandes/

O PCA,

O Conselho de Administração:


 /Raimundo Ramos Franches Lopes/

O (A) Administrador(a) Executivo(a),


 /Adalgisa Márcia Da Cruz Pires/

O Administrador Não Executivo,


 /Vitalzinha Vieira Landim/

13.2 Demonstração de Resultados por Natureza

Período compreendido entre 01 de janeiro de 2021 e 31 de dezembro de 2021

Valores em: mESC

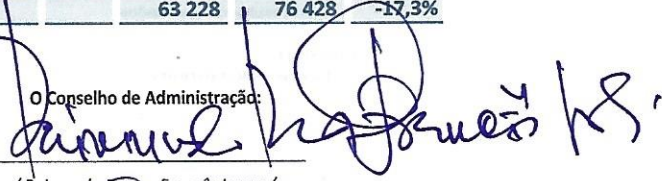
RUBRICAS	Notas	Exercícios		
		2021	2020	%
Vendas	16	62 411	56 285	10,9%
Prestações de Serviços	16	94 306	115 622	-18,4%
Vendas & Prestações de Serviços	16	156 717	171 908	-8,8%
Variação nos inventários de produção	6	(730)	639	-214,2%
Gastos com mercadorias vendidas e consumidas	25	(9 212)	(10 278)	-10,4%
Resultado Operacional Bruto		146 775	162 268	-9,5%
Fornecimentos e Serviços Externos	17	(17 086)	(15 828)	7,9%
Valor Acrescentado Bruto		129 689	146 440	-11,4%
Gastos com pessoal	18	(48 512)	(45 575)	6,4%
Outros rendimentos e ganhos	19	18 091	16 849	7,4%
Outros gastos e perdas	20	(2 085)	(5 345)	-61,0%
Resultados antes de depreciação e financiamento		97 183	112 368	-13,5%
Gastos /Reversões de depreciação e de amortização	21	(19 705)	(19 734)	-0,1%
Perdas/ Reversões de depreciação		-	-	0,0%
Result. Operacional (antes de perdas/ganhos Financ.)		77 478	92 634	-16,4%
Juros e ganhos similares obtidos	22	3	4	-25,0%
Juros e perdas similares suportados	22	(6 139)	(5 878)	4,4%
Resultado antes de impostos		71 342	86 760	-18%
Imposto sobre rendimento	23	(8 114)	(10 332)	-21,5%
Resultado liquido de período		63 228	76 428	-17,3%

A Contabilista Certificada,


 /Anastácia da Conceição da G. Fernandes/

O PCA,

O Conselho de Administração:


 / Raimundo Ramos Francês Lopes /

O (A) Admsitrador(a) Executivo (a),


 / Adalgisa Márcia Da Cruz Pires /

O Admsitrador Não Executivo,


 / Vitalzinho Vieira Landim /

13.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa

Período compreendido entre 01 de janeiro de 2021 e 31 de dezembro de 2021


Valores em: mESC

RUBRICAS	NOTA	Exercícios		
		2021	2020	%
MÉTODO DIRECTO				
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Recebimentos de clientes		237 176	157 085	51%
Pagamentos a fornecedores		(37 062)	(52 821)	-30%
Pagamentos ao pessoal	18	(61 179)	(59 288)	3%
Caixa gerada pelas operações		138 935	44 976	209%
Pagamento/recebimento do imposto s/ o rendimento		(7 735)	(5 464)	42%
Outros recebimentos/pagamentos		(31 269)	(14 183)	120%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		99 932	25 329	295%
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a		(2 935)	(817)	259%
Ativos fixos tangíveis	3	(2 423)	(676)	258%
Ativos intangíveis	5	(512)	(140)	265%
Recebimentos provenientes de:		3	4	-19%
Juros e rendimentos similares		3	4	-19%
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(2 932)	(812)	261%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:		54 712	-	0%
Financiamentos obtidos		54 712	-	0%
Pagamentos respeitantes a		(11 637)	(12 039)	-3%
Financiamentos obtidos	13	(5 498)	(6 161)	-11%
Juros e gastos similares	21	(6 139)	(5 878)	4%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		43 075	(12 039)	-458%
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		140 075	12 477	1023%
Efeito das diferenças de câmbio		-	-	0%
Caixa e seus equivalentes no início do período		44 734	32 257	39%
Caixa e seus equivalentes no fim do período		184 809	44 734	318%


A Contabilista Certificada,


 /Anastácia da Conceição da G. Fernandes/

O Conselho de Administração:

O PCA, 
 /Raimundo Ramos Francês Lopes/

O (A) Administrador(a) Executivo(a) 
 /Adalgisa Márcia Da Cruz Pires/

O Administrador Não Executivo, 
 /Vitalzinho Vieira Landim/

13.5 Anexo às Demonstrações Financeiras de 2021

Período compreendido entre 1 de Janeiro de 2021 e 31 de Dezembro de 2021

INTRODUÇÃO

Constituída sob a forma de Sociedade Anónima e Registo Comercial nº 2291/2007/03/28, a Imprensa Nacional de Cabo Verde (INCV) dedica-se às atividades de edição, publicação, impressão, distribuição, comercialização e venda do Boletim Oficial e outras publicações oficiais previstas na lei. Igualmente, está habilitada, estatutariamente, a exercer outras atividades que sejam complementares, subsidiárias ou acessórias do seu objeto social.

NOTA 0 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As contas referentes ao período de 2021 foram preparadas a partir dos registos contabilísticos e de acordo com a legislação comercial vigente e as normas estabelecidas pelo Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro, estabelecido no Boletim Oficial I Serie – Nº 5, de 04 de Fevereiro de 2008 e no Boletim Oficial I Serie Nº 48 de 29 de Dezembro de 2008, em Cabo Verde, visando demonstrar a imagem verdadeira e apropriada da situação financeira a 31 de dezembro de 2021, dos resultados das suas operações, das alterações no património líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao período anual terminado na referida data.

Os valores, constantes deste Anexo e que compõem as Demonstrações Financeiras, estão expressos em milhares de Escudos (mESC).

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração, para divulgação, 30 de junho de 2022.

Agostinho
Agostinho
Agostinho

NOTA 1 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas, aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras, estão descritas abaixo:

(a) Transações, saldos e fluxos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor, na data da transação. Os ativos e passivos monetários, expressos em moeda estrangeira, são convertidos para Escudos Cabo-verdianos, à taxa de câmbio em vigor à data do Balanço. As diferenças cambiais, resultantes desta conversão, são reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados do período, nas rubricas de rendimentos ou gastos, conforme o caso.

(b) Ativos Fixos Tangíveis

(i) Reconhecimento inicial

Os elementos incluídos no ativo fixo tangível são valorizados ao preço de aquisição ou pelo valor do custo de produção. O ativo fixo tangível apresenta-se, no Balanço, pelo seu valor de custo, líquido das depreciações e perdas por imparidades acumuladas.

(ii) Depreciações

Os ativos fixos tangíveis da empresa encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inclui: (a) o montante pago pela aquisição; (b) despesas diretamente relacionadas com o processo de aquisição, transporte e disponibilização do ativo à Empresa; e (c) a estimativa do custo de desmantelamento ou remoção do ativo.

Os gastos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas e quando provocarem uma extensão da vida útil, um aumento da capacidade produtiva, uma melhoria substancial da qualidade dos *outputs*, bem como uma redução substancial dos custos operacionais.

As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gastos, à medida que forem incorridas, de acordo com o princípio de especialização dos períodos.

Os terrenos não são depreciados. As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método das quotas constantes, de acordo com os seguintes períodos de vida útil estimada dos bens:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	20-25
Equipamento básico	6-15
Ferramentas e utensílios	5
Equipamento de transporte	8
Equipamento administrativo	5-12
Equipamento informático	3-5
Outros ativos fixos tangíveis	3-10

(c) Imparidade de ativos

A política da Sociedade é avaliar, em cada data de relato, se há qualquer indício de que, o valor contabilístico de um ativo não financeiro sujeito à amortização ou depreciação, exceda o seu valor recuperável, este entendido como o maior entre o valor realizável deduzido do seu custo de venda e o seu valor de uso.

Um aumento da quantia escriturada de um ativo fixo tangível, atribuível a uma reversão de uma perda por imparidade que previamente reconhecida, não pode exceder a quantia escriturada que teria sido determinada (líquida de depreciações) se nenhuma perda por imparidade tivesse sido reconhecida no ativo em anos anteriores.

As perdas por imparidade são reconhecidas como gastos do período de referência do relato.

(d) Empréstimos e contas a receber

Os empréstimos e contas a receber são reconhecidos, inicialmente, pelo seu justo valor, incluindo os custos de transação incorridos e são, posteriormente, valorizados ao custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva.

Os ativos financeiros, que não tenham uma taxa de juro estabelecida, para os quais seja esperado o seu recebimento no curto prazo e cujos efeitos de atualização não sejam considerados significativos, são valorizados pelo seu valor nominal.

(e) Inventários

As matérias-primas e subsidiárias são valorizadas ao menor entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido.

Os produtos acabados e intermédios são reconhecidos ao respetivo custo de produção, o qual inclui o custo das matérias-primas, subsidiárias e materiais consumidos, o custo da mão-de-obra direta e os gastos gerais de fabrico. O custo de produção é inferior ao valor realizável líquido.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da atividade, deduzido dos respetivos custos de venda.




As perdas por imparidade, relacionadas com ajustamentos em inventários relativos às perdas de valor, são reconhecidas nos resultados do período, sendo apresentadas como uma dedução ao ativo (Nota 6).

(f) Provisões e passivos contingentes

São reconhecidas provisões quando:

- A Empresa tenha uma obrigação presente, legal ou construtiva, como resultado de um acontecimento passado;
- Seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido; e,
- Exista uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

As provisões são revistas e atualizadas com referência à data do Balanço, considerando a informação disponível. A Sociedade não reconhece ativos e passivos contingentes.



31

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que, a possibilidade de um *Ex fluxo* de recursos que incorporem benefícios económicos, seja remota. Os ativos contingentes são divulgados, quando for provável a existência de um influxo de benefícios económicos.

(g) Reconhecimento do rédito

O rédito compreende os montantes faturados nas prestações de serviços e nas vendas de produtos, líquidos do imposto sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos, e é mensurado ao justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rédito, proveniente das vendas de bens e prestações de serviços, é reconhecido quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:

- A Empresa tenha transferido, para o comprador, os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- A quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que, os benefícios económicos associados com a transação, fluam para a Empresa; e
- Os custos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

(h) Imposto sobre o Rendimento das pessoas coletivas

O gasto ou ganho de imposto sobre o rendimento compreende tanto os impostos correntes como os impostos diferidos. Os ativos e passivos de imposto sobre o rendimento são mensurados pelos valores que se esperam que sejam recebidos ou pagos, junto das Autoridades Fiscais, de acordo com os regulamentos e taxas de impostos em vigor decretados ou, substancialmente, aprovadas mesmo que pendentes de publicação na data do fecho do período (Lei nº 82/VIII/2016, de 7 de janeiro de 2016, foi publicado o Regulamento do Imposto Único sobre o Rendimento).

Os resultados fiscais de 2016 a 2020 (período de 5 anos), quando devidamente fundamentado, podem vir a ser revistos e corrigidos pela Administração Fiscal. A Empresa reconhece os créditos tributários relacionados com bases tributáveis negativas, dado que se espera, num futuro próximo, gerar rendimentos tributáveis positivos que permitam recuperar os créditos fiscais. Nos termos do Código de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRPC), aplicável para as Demonstrações Financeiras até 31 de dezembro de 2021, o reporte fiscal de dedução dos prejuízos é de 7 (sete) períodos de tributação posteriores, condicionado ao limite máximo de 50% do respetivo lucro tributável.

O Imposto Diferido é calculado com base no resultado do exercício antes de impostos, eventualmente ajustado pelos gastos e rendimentos que, nos termos da referida Lei, não devam ser considerados para efeitos fiscais, ao qual é aplicado uma taxa de 22%, com base no método da responsabilidade de Balanço, sobre as diferenças tributáveis temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a respetiva base tributável.

Os impostos diferidos são classificados como não corrente.

(i) Classificação de ativos e passivos: Correntes e Não correntes

A Sociedade apresenta o Balanço, classificando ativos e passivos em correntes e não correntes. Para esse efeito, são considerados, como ativos e passivos correntes, aqueles que cumpram os seguintes critérios:

- Os ativos são classificados como correntes quando se espera que sejam realizados, vendidos ou consumidos, durante o ciclo normal de funcionamento da Sociedade;
- Os passivos são classificados como correntes quando se espera que sejam liquidados no ciclo normal de funcionamento da Sociedade;
- Os passivos financeiros são classificados como correntes quando se espera que sejam liquidados no prazo de doze meses, a contar da data de fecho das contas anuais.



Assentados

(j) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas, salvo as referentes a combinações de entidades empresariais, são reconhecidas pelo justo valor da retribuição dada ou recebida. A diferença entre este valor e o montante acordado é contabilizado de acordo com a substância económica subjacente.

(k) Políticas e gestão do risco financeiro

As atividades da INCV estão expostas a diversos graus de riscos financeiros: riscos cambiais, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Empresa centra-se na incerteza dos mercados financeiros e procura minimizar os potenciais efeitos adversos sobre a rentabilidade financeira da Empresa.

a. Risco cambial

A INCV não possui risco em operações cambiais. As operações, denominadas em moeda estrangeira são, essencialmente, com fornecedores e são realizadas em Euros. Existe uma paridade cambial fixa do Escudo face ao Euro.

b. Risco de crédito

A Empresa não possui concentrações significativas de risco de crédito. As vendas aos clientes, essencialmente ao Estado, são feitas a crédito ou a pronto pagamento. As operações financeiras somente são efetuadas com instituições financeiras internacionalmente reconhecidas. A Empresa dispõe de políticas para limitar os riscos incorridos com qualquer instituição financeira.

O cálculo de imparidade das dívidas de clientes implica um elevado grau de julgamento para a Administração e a revisão de saldos individuais, com base na qualidade de créditos aos clientes, tendências atuais do mercado e análises históricas da dívida a nível individual e agregado.

c. Risco de liquidez

A INCV leva a cabo uma gestão prudente do risco de liquidez, baseada na manutenção de um nível mínimo de caixa e disponibilidades de financiamento, através de um montante suficiente de facilidades de créditos autorizados e capacidade bastante para liquidar posições no mercado.

d. Risco de taxa de juro

A INCV financia-se junto do mercado bancário em Cabo Verde. Estes financiamentos são remunerados à taxa de juro de mercado, eventualmente acrescidos de *spreads* bancários, calculados com base na média da taxa Euribor a 6 meses (cuja taxa diretora do Banco Central Europeu tem-se mantida em mínimos históricos).

NOTA 2 – FLUXOS DE CAIXA

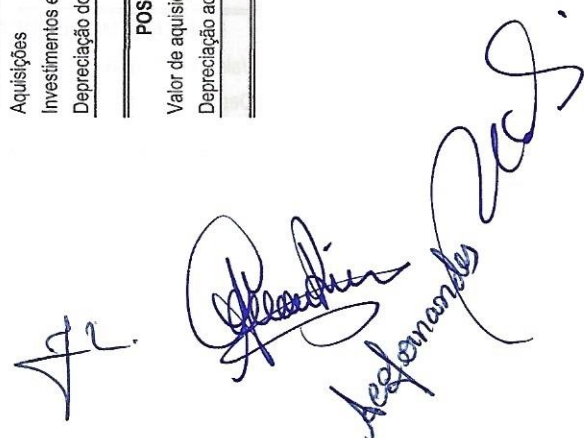
Na preparação e divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá a informação acerca das componentes principais de recebimentos e pagamentos líquidos. Os montantes, incluídos na rubrica de caixa e equivalentes de caixa, correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser, imediatamente, mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor:

DESCRIÇÃO	mESC	
	2021	2020
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	99 932	25 329
Fluxo de Caixa das Atividades Investimento	(2 932)	(812)
Fluxo de Caixa das Atividades financiamento	43 075	(12 039)
Varição de caixa e seus equivalentes	140 075	12 477
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período (a)	44 734	32 257
Caixa e seus equivalentes no fim do período (b)	184 809	44 734
Varição de Caixa e seus Equivalentes (a e b)	140 075	12 477
	313,1%	38,7%

NOTA 3 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os movimentos na rubrica dos Ativos Fixos Tangíveis, bem como nas respetivas depreciações, entre 2021 e 2020, são analisados como se segue:

DESCRIÇÃO	mESC						TOTAL GERAL
	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTROS ATIVOS FIXOS TANG.	
POSIÇÃO A 1 DE JAN. DE 2020							
Valor de aquisição	22 247	102 143	124 210	17 661	8 854	2 274	277 389
Depreciação acumulada	-	(40 528)	(104 598)	(11 381)	(8 043)	(1 873)	(166 424)
Valor Escriturado	22 247	61 615	19 611	6 280	811	401	110 966
VARIAÇÕES EM 2020							
Valor líquido inicial	22 247	61 615	19 611	6 280	811	401	110 966
Aquisições	2 457	-	-	-	150	41	2 648
Investimentos em curso	-	588	-	-	-	-	588
Depreciação do Exercício	-	(3 995)	(4 754)	(1 152)	(485)	(96)	(10 493)
Valor Líquido	24 704	58 208	14 857	5 128	466	346	103 709
POSIÇÃO EM 31 DE DEZ. DE 2020							
Valor de aquisição	24 704	102 731	124 210	17 661	9 004	2 316	280 626
Depreciação acumulada	-	(44 523)	(109 353)	(12 533)	(8 538)	(1 970)	(176 916)
Valor Escriturado	24 704	58 208	14 857	5 128	466	346	103 709
VARIAÇÕES EM 2021							
Valor líquido inicial	24 704	58 208	14 857	5 128	466	346	103 709
Aquisições	-	-	302	-	2 309	36	2 611
Investimentos em curso	-	52 160	-	-	-	-	52 160
Depreciação do exercício	-	(3 995)	(4 450)	(1 152)	(766)	(101)	(10 464)
Valor Líquido	24 704	106 373	10 708	3 975	2 010	245	148 016
POSIÇÃO EM 31 DE DEZ. DE 2021							
Valor de aquisição	24 704	154 890	124 511	10 574	11 313	2 316	328 309
Depreciação acumulada	-	(48 518)	(113 803)	(6 598)	(9 304)	(2 070)	(180 293)
Valor Escriturado	24 704	106 373	10 708	3 975	2 010	245	148 016



As rubricas de Terrenos, Edifícios e Equipamentos são compostas por: um edifício em Achada Grande Frente e os equipamentos de produção pertencentes à Sociedade, necessários à atividade operacional.

O investimento em curso no valor de mESC 52.160 diz respeito à construção da Gráfica de Segurança, sendo mESC 47.576 referente ao adiantamento à construtora SGL e mESC 4.584 referentes serviços afins à construção.

NOTA 4 – PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Os movimentos na rubrica de Propriedades de Investimento, bem como nas respetivas depreciações, durante os anos de 2021 e 2020, são detalhados como se segue:

DESCRIÇÃO	mESC		
	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	TOTAL GERAL
POSIÇÃO A 1 DE JANEIRO 2020			
Valor de aquisição	30 000	204 631	234 631
Depreciação acumulada	-	(68 134)	(68 134)
Valor Escriturado	30 000	136 497	166 497
VARIAÇÕES EM 2020			
Valor líquido inicial	30 000	136 497	166 497
Aquisições	-	-	-
Depreciação do Exercício	-	(8 185)	(8 185)
Valor Líquido	30 000	128 312	158 312
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020			
Valor de aquisição	30 000	204 631	234 631
Depreciação acumulada	-	(76 319)	(76 319)
Valor Escriturado	30 000	128 312	158 312
VARIAÇÕES EM 2021			
Valor líquido inicial	30 000	128 312	158 312
Aquisições	-	-	-
Depreciação do exercício	-	(8 185)	(8 185)
Valor Líquido	30 000	120 127	150 127
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021			
Valor de aquisição	30 000	204 631	234 631
Depreciação acumulada	-	(84 504)	(84 504)
Valor Escriturado	30 000	120 127	150 127




NOTA 5 – ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os movimentos na rubrica de ativo intangível, bem como nas respetivas amortizações, durante os anos de 2021 e 2020, são referenciados da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	mESC		
	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS	TOTAL GERAL
POSIÇÃO A 1 DE JANEIRO 2020			
Valor de aquisição	8 891	1 053	9 944
Depreciação acumulada	(2 395)	(1 053)	(3 447)
Valor Escriturado	6 497	-	6 497
VARIAÇÕES EM 2020			
Valor líquido inicial	6 497	-	6 497
Aquisições	-	-	-
Investimentos em curso	-	-	-
Depreciação do Exercício	(1 056)	-	(1 056)
Valor Líquido	5 441	-	5 441
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020			
Valor de aquisição	8 890	1 053	9 943
Depreciação acumulada	(3 450)	(1 053)	(4 502)
Valor Escriturado	5 440	-	5 440
VARIAÇÕES EM 2021			
Valor líquido inicial	5 440	-	5 440
Aquisições	-	-	-
Investimentos em curso	576	-	576
Depreciação do exercício	(1 056)	-	(1 056)
Valor Líquido	4 960	-	4 960
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021			
Valor de aquisição	9 467	1 053	10 519
Depreciação acumulada	(4 507)	(1 053)	(5 559)
Valor Escriturado	4 960	-	4 960

Handwritten signatures and notes:
 J.L.
 Fernandes
 Fernandes

NOTA 6 – INVENTÁRIOS

Esta conta é discriminada conforme se ilustra a seguir:

DESCRIÇÃO	mESC	
	2021	2020
Mercadorias (i)	213	229
Produtos acabados e semiacabados (ii)	7 246	7 975
Varição nos inventários de produção	(730)	(639)
Matérias primas, subsidiárias e de consumo (+ Ei)	(32 382)	(32 311)
Compras (Matérias-primas, Sub. E de Consumo (+))	8 061	7 147
Matérias primas, subsidiárias e de consumo (- Ef) (iii)	(30 085)	(29 305)
Total (Ef)	(30 085)	(29 305)
Menos:		
Imparidade (iv)	(2 463)	(2 463)
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	27 622	26 841

- (i) A rubrica de Mercadoria inclui três obras literárias adquiridas, em 2020, à Imprensa Nacional Casa da Moeda para comercialização e duas à consignação, em 2021, no âmbito do Prémio Literário “Araldo França” instituído pela INCM e INCV. As variações verificadas em 2020 e 2021 devem-se à ofertas e vendas.
- (ii) Os produtos acabados, comercializados pela INCV, são compostos por impressos (alvarás, cédulas, cadastros, verbetes, pedidos de certificados de registo, pedidos de averbamento, etc.), livros diversos, compêndio de legislação avulsa e conexa, livros de ponto, entre outros. Foram, invariável e uniformemente, valorizados ao custo padrão de 80% do valor de realização líquida. A Sociedade não possui um apropriado sistema de contabilidade de gestão que permita, com razoabilidade, cálculos internos dos custos de produção, para efeito de valorização dos produtos acabados e intermédios em armazém. Esta rubrica inclui produtos acabados de difícil rotação e com algum grau de obsolescência.
- (iii) A rubrica de matérias-primas, subsidiárias e de consumo, inclui, essencialmente, papéis autocopiativos, papel *couché*, papel cartolina, tintas, envelopes, chapas, arame, embalagem de líquido *sc wash*, etc. Os gastos com as matérias-primas e subsidiárias referem-se ao consumo das mesmas no processo de fabrico, designadamente: de Boletim Oficial, Impressos, Livros, Revistas, Manuais, entre outros.

[Handwritten signatures and notes]
 39
 Agradecimentos

(iv) Não foi efetuado qualquer teste de imparidade em inventários que permite proceder ao ajustamento dos inventários e obter razoável certeza de que, o valor evidenciado no Balanço, é realizável e apropriado.

NOTA 7 – CLIENTES

Esta rubrica é decomposta da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	mESC	
	2021	2020
Outras Empresas	18 976	19 108
Assembleia Nacional de Cabo Verde	18 543	9 367
Outros clientes (Pequenos valores)	13 490	16 064
Tribunal Constitucional	12 096	4 592
IINFORPRESS- Jornal Horizonte	6 090	6 335
Restantes Câmaras Municipais	5 747	5 214
Escolas do Ens. Bás, Sec.e E Universidades	5 564	5 407
Ministério da Justiça e Trabalho	5 159	40 112
Ministério das Finanças e Administração Pública	4 421	22 423
Gabinete Primeiro Ministro	3 564	33 522
EME - Marketing, Lda	2 608	3 056
Banco Comercial do Atlântico	2 684	2 688
Câmara Municipal da Praia	2 685	2 636
Jornal A Semana	2 511	2 511
DIKOR	2 232	2 232
Ministério da Economia e Emprego	1 548	1 555
Órgãos de Soberania e Autónoma	1 493	1 395
TACV, S.A.	1 267	1 267
CTT - Correios de Cabo Verde	1 131	1 131
Publicom, Lda	1 063	1 063
Caixa Económica de Cabo Verde, S.A.	1 050	1 050
Minist da Educação, Família e Inclusão Social	1 045	841
Ministério da Administração Interna	649	669
CNE - Comissão Nacional de Eleições	627	1 197
Ministério de Saúde e Segurança Social	515	1 185
NOSI	394	549
Instituto Nacional de Gestão do Território	0	960
Subtotal:	117 152	188 129
Perdas por imparidade acumuladas	(4 489)	(4 489)
TOTAL	112 663	183 639
Adiantamento de Clientes (i)	(26 230)	(13 812)
TOTAL	86 433	169 827

(i) O saldo registado nesta conta inclui alguns depósitos efetuados nas contas de Depósito à Ordem da Imprensa Nacional nos anos anteriores não identificados no processo de

reconciliação bancária e que são reconhecidos no final do ano como adiantamentos de clientes.

No período de referência de relato, não se procedeu a qualquer movimentação na rubrica de perdas por imparidade acumuladas de clientes, conforme se atesta o quadro acima.

NOTA 8 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A rubrica é composta e discriminada como se segue:

DESCRIÇÃO	mESC	
	2021	2020
Passivo		
Não Correntes		
Contribuições p/ Segurança Social (i)	37 412	43 234
Estado e Outros Entes Públicos - Passivo (iii)	15 354	79 510
Sub-total - Não Correntes	52 766	122 744
Correntes		
Estado e Outros Entes Públicos - Passivo	7 384	15 253
IRPC / 2019 - Estimado	9 420	10 331
sub-total - Correntes	16 804	25 585
Total - Estado e Outros Entes Públicos	69 570	148 328
Total - Estado e Outros Entes Públicos Líquido	0	0
Decomposição dos saldos (Passivo Corrente)		
IVA - Imposto sobre Valor Acrescentado	0	9 441
Contribuições para a Previdência Social	6 825	5 813
IRPS -Trabalho Dependente	382	0
IRPS -Trabalho Independente	56	0
IRPC Estimado	9 420	0
Tributação Autônoma	120	
TOTAL	16 804	15 253

O saldo representa o montante das contribuições retidas pela Sociedade e que não foram remetidas à respetiva instituição gestora de segurança social dos trabalhadores, montante este que vem sendo amortizado através de um plano de pagamento acordado entre as partes desde de fevereiro de 2014 e atualizado periodicamente.

Em setembro de 2021, foi atualizado o acordo de pagamento da dívida, por contribuições em atraso, com o Instituto Nacional de Previdência Social, em que, a Sociedade, se compromete a pagar o remanescente à data, no montante de mESC 43.199, referente ao total de contribuições em dívida.



41
 Fernandes

O remanescente da dívida acima referido será amortizado em: **(a)** em 36 (trinta e seis) prestações mensais, iguais e consecutivas de *mESC* 10.800, vencendo a primeira prestação em 30 de setembro de 2021 e a última em 30 de agosto de 2024; e **(b)** o remanescente da dívida *mESC* 32.399 em 84 (oitenta e quatro) prestações iguais, mensais e consecutivas, no montante de *mESC* 362 vencendo a primeira prestação em 30 de setembro de 2024 e a última em 30 de agosto de 2031.

(ii) Estado e Outros Entes Públicos – Passivo

Corresponde às dívidas de impostos antigos por regularizar e ajustar com o Ministério das Finanças e Administração Pública, conforme os protocolos de encontro de contas assinado em dezembro de 2016, março de 2018 e abril de 2021.

Até a data do balanço a Sociedade não recebeu nenhuma notificação das Autoridades Fiscais.

NOTA 9 – OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

Os saldos destas rubricas resumem-se conforme detalhe abaixo:

DESCRIÇÃO	<i>mESC</i>	
	2021	2020
Saldos Devedores		
Serviço Nacional de Proteção Civil (i)	0	22 560
Pessoal (Adiantamento de salários e Outras operaç.)	48	63
Outros de valor reduzido	286	36
TOTAL - Outras Contas a Receber	334	22 659
Saldos Credores		
Acréscimos de gastos c/ pessoal (Férias e Sub. de Férias)	5 898	5 753
SGL - Sociedade de Construções, S.A. (ii)	54 712	0
Outros de valor reduzido	699	712
TOTAL - Outras Contas a pagar	61 309	6 465

(i) A ocupação dos dois Armazéns pelo Serviço Nacional da Proteção Civil foi objeto de um processo judicial em janeiro de 2012, o qual resultou uma Declaração de compromisso em fev./2012 e um Memorando de entendimento assinado em dez./2018. O valor em questão foi liquidado no âmbito de encontro de contas realizado em 2021 entre a INCV e a DGCI.

(ii) Adiantamento atribuído à SGL – Sociedade de Construções, S.A. no âmbito da construção da Gráfica de Segurança em Achada Grande Frente, cuja duração prevista é de 10 (dez) meses.

Handwritten signatures and initials, including a large signature on the right and smaller initials at the bottom right.

NOTA 10 – DIFERIMENTOS

Esta rubrica resume-se como se segue:

DESCRIÇÃO	mESC	
	2021	2020
Diferimentos Ativos		
Gastos a reconhecer (Juros do acordo com o INPS)	1 964	1 964
Seguros de viatura	590	135
Quotizações -2020 (CCISS)	0	0
TOTAL - Diferimentos ativos	2 553	2 099

NOTA 11 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A rubrica de caixa e depósitos bancários é constituída pelos seguintes saldos:

DESCRIÇÃO	mESC	
	2021	2020
Caixa		
Valor por depositar	443	59
Fundo Fixo	0	2
Subtotal - Caixa	443	60
Depósito a Prazo		
° Banco Comercial do Atlântico	2 973	760
Subtotal - Dep. A Prazo	2 973	760
Depósito Consórcio		
° Banco Comercial do Atlântico	0	0
Subtotal - Dep. A Prazo	0	0
Depósitos à ordem		
° Banco Comercial do Atlântico	145 630	21 015
° Banco Africano de Investimentos	10 044	9 912
° Caixa Económica de Cabo Verde	15 596	5 694
° Banco Interatlântico	6 447	4 112
° Banco Caboverdiano de Negócios	1 552	1 368
° International Investment Bank (IIB)	1 236	943
° ECOBANK	888	871
Subtotal - Bancos	181 393	43 913
TOTAL	184 809	44 734

NOTA 12 – CAPITAL PRÓPRIO

O saldo desta rubrica decompõe-se como se segue:

DESCRIÇÃO	<i>mESC</i>	
	2021	2020
Cap. Social, Reservas e Outras Rub. do Cap. Próprio		
Capital Realizado	130 000	130 000
<i>Capital social subscrito</i>	130 000	130 000
Excedentes de Revalorização	69 042	73 753
Outras reservas	32 668	32 668
Reservas Legais	11 040	7 219
Resultado líquido do período	63 228	76 429
Resultados Transitados	(14 183)	(92 830)
TOTAL	291 796	227 239

- CAPITAL REALIZADO

O Capital Social da INCV, S.A., a 31 de dezembro de 2020, corresponde a 130.000 ações nominativas de valor nominal de 1.000 ECV cada uma, totalmente subscritas e realizado pelo Estado de Cabo Verde, detidas através da Direção Geral do Tesouro.

- RESERVAS LEGAIS

As Reservas Legais só podem ser utilizadas para cobertura de prejuízos acumulados e aumento de capital. Em 31 de dezembro de 2020, ascendiam a *mESC* 11.040 (2020: *mESC* 7.219). O aumento de 53% e 40% verificado em 2020 e 2021, respetivamente, deve-se à aplicação de resultados de 2019 e 2021.

- EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO

O montante desta rubrica é de *mESC* 69.042 (2020: *mESC* 73.753) representa o valor do excedente de revalorização não realizado dos Edifícios Armazém da Achada Grande e Edifício situado no *Plateau*, efetuados em 2008 e 2009, respetivamente, e reconhecidos em 2011.

• RESULTADOS TRANSITADOS

Em 31 dezembro 2021, os Resultados Transitados ascendiam a *mESC* 14.183 (2020: *mESC* 92.830) traduzindo uma diminuição de 85% (2020/19:30%) devido à cobertura de prejuízos dos não anteriores.

NOTA 13 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	<i>mESC</i>	
	2021	2020
Empréstimos Bancários	92 010	45 321
Passivo Não Corrente (2021) (i)	54 712	0
Passivo Não Corrente (2011) (ii)	31 101	37 663
Passivo Não Corrente (2013) (iii)	6 197	7 658
Locações Financeiras	671	1 301
Passivo Não Corrente (2017)	0	0
Passivo Não Corrente (2019) (iv)	671	1 301
Subtotal	92 682	46 622
Empréstimos Bancários	8 023	7 578
Passivo Corrente (2011) (ii)	6 562	6 139
Passivo Corrente (2013) (iii)	1 461	1 439
Locações Financeiras	630	1 027
Passivo Corrente (2017)	0	433
Passivo Corrente (2019) (iv)	630	594
Sub-total	8 653	8 605
TOTAL	101 334	55 227

(i) Banco Comercial do Atlântico – Financiamento de *mESC* 253.000

O saldo de *mESC* 54.712 corresponde ao primeiro desembolso do financiamento bancário no valor de *mESC* 253.000, de acordo com o contrato rubricado em 17 de dezembro de 2021, destinado à construção da Gráfica de Segurança sito em Achada Grande Frente, Cidade da Praia. Vence juros à taxa de juro nominal de 6, % ao ano, deduzida de um *spread* fixo de 1,75%, correspondente ao BCAINDEX seis meses. O prazo global de amortização é de 120 (cento e vinte) prestações mensais de capital e juros de *mESC* 2.823, e um prazo de diferimento/utilização de 12 (doze) meses a contar da data de assinatura do contrato. O início coincide com o final do prazo de diferimento e termina em dezembro de 2031.




Para afiançar o reembolso do empréstimo, nas condições e prazos contratados, a Sociedade apresentou como garantia o Aval de Estado de Cabo Verde, nos termos da Resolução do conselho de Ministros n.º111/2021, de 9 de dezembro

(ii) Banco Comercial do Atlântico – Financiamento de mESC 84.000

O saldo de mESC 37.663, respeitante a um empréstimo obtido em 14 de outubro de 2011 para a conclusão das obras de remodelação e expansão do edifício onde funciona a Sede, sito no *Plateau*. Vence juros à taxa de juro nominal de 6,9% ao ano, acrescida de um *spread* fixo de 0,2291 por cento, correspondente ao BCAINDEX seis meses. É amortizado em 180 (cento e oitenta) prestações mensais de capital e juros de mESC 741, com início em julho de 2014 e término em dezembro de 2026.

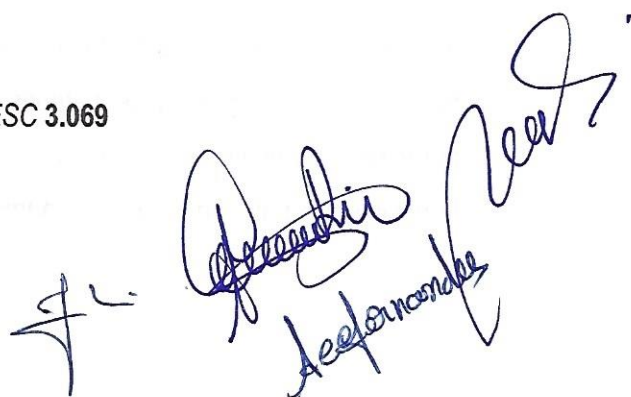
Para afiançar o reembolso do empréstimo, nas condições e prazos contratados, a Sociedade aceitou o reforço de hipoteca sobre um prédio urbano situado no *Plateau* – Praia, com valor matricial de mESC 145.000.

(iii) Banco Comercial do Atlântico – Financiamento de mESC 16.731

O saldo de mESC 7.658, corresponde a um reforço de crédito no valor de mESC 16.731, de acordo com o contrato rubricado em 5 de fevereiro de 2013, destinado à liquidação das faturas dos trabalhos a mais do edifício onde funciona a Sede. Vence juros a uma taxa indexada à taxa de cedência de liquidez do Banco de Cabo Verde, de 8,75%, acrescida de um *spread* de 1%, variável em função das flutuações do indexante. É amortizado em 168 (cento e sessenta e oito) prestações mensais de capital e juros de mESC 183, com início em janeiro de 2012 e término em janeiro de 2027.

Para garantir a restituição do empréstimo, nas condições e prazos contratualizados, a Sociedade aceitou constituir 2 (duas) hipotecas sobre um prédio urbano situado no *Plateau* – Praia, com valor matricial de mESC 145.000.

(iv) Banco Comercial do Atlântico – Locação Financeira (2) mESC 3.069



O saldo de mESC 1.301 corresponde a um financiamento em Leasing de uma viatura no valor de mESC 3.069, de acordo com o contrato rubricado a 4 de dezembro de 2019, destinado à aquisição de uma viatura zero Km para o Presidente do Conselho de Administração da INCV. Vence juros a uma taxa indexada ao BCAINDEX 6 meses, acrescida de um spread que perfaça a taxa de 6%, variável, semestralmente, de acordo com as flutuações do indexante. É amortizado em 48 (Quarenta e oito) prestações mensais de capital e juros, sobre o qual incide o IVA em vigor (15%) de mESC 66.032, com início a 19 de dezembro de 2019 e término a dezembro de 2023;

NOTA 14 – FORNECEDORES

A decomposição do saldo desta rubrica é evidenciada como se segue:

DESCRIÇÃO	mESC	
	2021	2020
LUSANA - Comércio Internacional	5 065	1 451
RulluR - Consul. Software, Sociedade	1 931	0
Outros (<i>Valores individuais reduzido</i>)	1 772	1 449
Câmara Municipal da Praia	1 576	788
TACV, S.A.	846	846
GRAFOPEL	821	427
Gráfica da Praia	511	231
BONAKO, SA	373	745
PUBLICOM - Marketing & Pub., Lda	318	318
PD Consulting	311	0
IT Consulting, S.A.	287	0
NOSI	259	110
Tipografia Santos	259	54
Scryptus_1	186	0
ELECTRA SUL, SARL	154	154
TECNICIL Indústria - Soc. Unip., S.A	98	109
CV Telecom	96	99
INCM - Imprensa Nacional Casa da Moeda	0	273
FM - Fernando Macieira, Lda	0	269
EME - Marketing, Lda	0	260
Subtotal:	14 861	7 582
Adiantamento a Fornecedores	(201)	(169)
TOTAL:	14 660	7 414

A rubrica de fornecedores conta corrente compreende os fornecedores locais que prestam serviços à Sociedade como aquisição de matérias-primas, marketing, rendas e alugueres, transportes marítimos e terrestres, materiais e serviços de conservação e reparação, deslocações e estadias e outros fornecimentos para o normal funcionamento da mesma.

[Handwritten signature]
 47
 A. Fernandes

NOTA 15 – PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

DESCRIÇÃO	mESC	
	2021	2020
Passivos por Impostos Diferidos		
Passivos por impostos diferidos	19 481	20 810
Subtotal - Passivos por Impostos	19 481	20 810

O valor de 19.481 mESC escriturado na rubrica *Passivos por impostos diferidos* corresponde ao remanescente da parcela de 22% calculada sobre o valor do excedente da revalorização do Armazém da INCV em Achada Grande, e do edifício da INCV no Platô, efetuada em 2008 e 2009, respetivamente, e que vai sendo reduzido sucessivamente à medida que o valor da revalorização vai sendo amortizado.

NOTA 16 – VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As vendas de produtos acabados e prestações de serviços, efetuadas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, distribuem-se da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	mESC	
	2021	2020
Vendas		
Trabalhos diversos com direito à dedução	60 480	54 679
Produtos - Venda-a-dinheiro Isento	1 931	1 607
Devoluções de venda	0	0
Subtotal	62 411	56 285
Prestação de serviços		
Publicações no Boletim Oficial	91 350	113 005
Rateio - empresas no dia	2 953	2 602
Assinatura de Boletim Oficial	3	15
Subtotal	94 306	115 622
TOTAL	156 717	171 908

Handwritten signatures and initials:
 Fernando
 Fernandes

NOTA 17 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Esta rubrica é analisada da seguinte forma:

DESCRIÇÃO		mESC	
		2021	2020
Conservação e Reparação	(i)	3 039	4 606
Eletricidade	(ii)	2 232	2 213
Prestação de Serviços	(iii)	2 167	710
Vigilância e Segurança	(iv)	1 479	1 189
Materiais & Serviços Informáticos		1 407	1 256
Limpeza, Higiene e Conforto		1 199	1 518
Comunicação		1 184	1 246
Combustíveis e Outros Fluidos		666	561
Material de escritório		635	282
Deslocações e Estadas		783	468
Água		546	487
Estudo e Pareceres		398	276
Seguros		334	374
Rendas e Alugueres		250	3
Outros Fornecimentos e Serviços		219	241
Honorários		196	215
Serviços bancários		199	120
Publicidade de Propaganda		153	63
TOTAL		17 086	15 828

(i) *Conservação e Reparação*

Os saldos destas rubricas incluem, essencialmente, gastos do período destinados à manutenção dos ativos da Sociedade, pelo consumo de peças de reposição, outros materiais, serviços de conservação de veículos, de equipamentos básicos e administrativos.

(ii) *Eletricidade*

Esta conta corresponde ao total dos gastos com o consumo de eletricidade na Sede durante todo o ano, sito em Achada Grande Frente.

(iii) *Prestações de Serviços*

Esta rubrica incorpora, basicamente, os serviços complementares visando o cumprimento da missão empresarial tais como o serviço de consultoria jurídica que se encontra afeto a um gabinete externo.

Assessoria

fe

[Handwritten signature]

consultoria para elaboração do Plano Estratégia da empresa para o período 2022-2024, incluindo o honorário do auditor externo no âmbito de auditorias ao Relatório e Contas de 2020.

(iv) Vigilância e Segurança

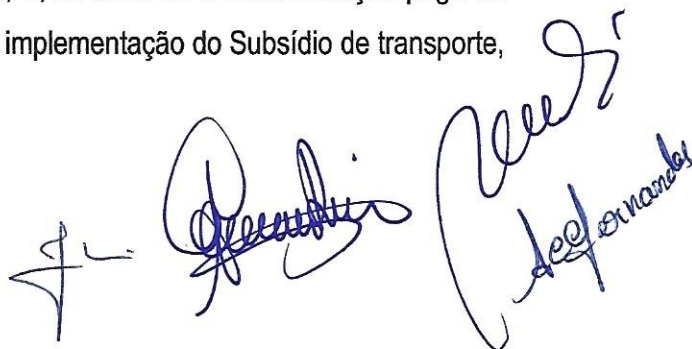
Esta rubrica incorpora, basicamente, valor mensal pago à SETELIMA pela prestação de serviço de Segurança privada nas instalações a empresa.

NOTA 18 – GASTOS COM O PESSOAL

O saldo correspondente a esta rubrica é demonstrado conforme detalhe abaixo:

DESCRIÇÃO	mESC	
	2021	2020
Ordenados	32 803	31 169
Remunerações dos corpos gerentes	6 823	6 259
Encargos sobre remunerações	5 869	6 041
Outras despesas com o pessoal	1 278	988
Gastos de Acção Social	790	795
SOAT	175	184
Ajudas de Custos dos corpos gerentes	353	83
Senhas - Assembleia Geral	114	57
Remunerações adicionais	0	0
Indeminizações	307	0
TOTAL	48 512	45 575
Número de empregados	57	59
Número médio de empregados	58,0 0	61

O aumento nos gastos com o pessoal de, aproximadamente, 6,4% deve-se à indeminização paga ao Ex-PCA da empresa pelas férias vencidas e não gozadas e à implementação do Subsídio de transporte, embora este último com menor expressão.



NOTA 19 – OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

O saldo desta rubrica decompõe-se como segue:

DESCRIÇÃO	mESC	
	2021	2020
Outros Rendimentos e Ganhos		
Rendimentos em propriedades investimento (i)	15 600	15 600
Outos rendimentos	766	1 249
Rendimentos Outros prédios urbanos	1 725	0
TOTAL	18 091	16 849

- (i) Corresponde ao arrendamento do imóvel da antiga Sede da INCV, no *Plateau*, ao Ministério da Finanças e Administração Pública.

NOTA 20 – OUTROS GASTOS E PERDAS

Esta rubrica é analisada como se segue:

DESCRIÇÃO	mESC	
	2021	2020
Outros Gastos e Perdas		
Multas e Outras penalidades Fiscais	10	3 439
IUP - Imposto Único sobre Património	788	825
Outros gastos de valor individual e reduzido	1 111	726
Correções Relativas a Períodos Anteriores	53	184
Impostos Selo	124	171
TOTAL	2 085	5 345

Handwritten signatures and notes:
 - A large signature on the right side of the page.
 - A signature below it, possibly "Acção Fernandes".
 - A signature at the bottom left.

NOTA 21 – GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

O saldo desta rubrica decompõe-se com segue:

DESCRIÇÃO	mESC	
	2021	2020
Depreciações e Amortizações		
Propriedade de Investimentos		
Propriedade de Investimento	8 185	8 185
Subtotal	8 185	8 185
Activo Fixos Tangíveis		
Edifícios e Outras Construções	3 995	3 995
Equipamentos Básicos	4 450	4 754
Equipamentos de transportes diversos	1 152	1 152
Equipamentos Administrativos	766	495
Outros activos fixos tangíveis	101	96
Subtotal	10 464	10 493
Activos Fixos Intangíveis		
Activos intangíveis	1 056	1 056
Subtotal	1 056	1 056
TOTAL	19 705	19 734

NOTA 22 – JUROS E PERDAS SIMILARES SUPOSTADOS

Os juros e perdas similares respeitam essencialmente a gastos com financiamentos obtidos (ver Nota 13).

DESCRIÇÃO	mESC	
	2021	2020
Ganhos e Rendimentos		
Juros e Perdas Similares Suportados	3	4
Subtotal	3	4
Perdas e Gastos		
Juros e Gastos similares suportados	(6 139)	(5 878)
Subtotal	(6 139)	(5 878)

NOTA 23 – IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO

Esta rubrica decompõe-se como se segue:

DESCRIÇÃO	mESC	
	2021	2020
Rendimentos	174 811	188 761
Gastos	(103 468)	(102 000)
Resultado antes de impostos	71 343	86 761
Correções fiscais (Acréscimo)	971	4 484
Correções fiscais (Deduções)	-	-
Gastos fiscalmente inaceitáveis	971	4 484
Estimativa de matéria coletável	72 313	91 244
Dedução prejuízo fiscal	(36 157)	(45 622)
Resultado fiscal	36 157	45 622
IRPC do exercício (22%+2% incendio)	8 114	10 238
Imposto estimado	8 114	10 332
Retenção na fonte	(1)	(1)
IMPOSTO A PAGAR	8 113	10 331

NOTA 24 - PROVISÕES

O Decreto-Lei n.º3-2018, de 9 de janeiro de 2019 regula o regime de aposentação antecipada especial dos trabalhadores da INCV. De acordo com o n.º1 do artigo 7º do referido diploma, os encargos com as pensões de aposentação antecipada são assumidos pela INCV, a qual cabe, ainda participar com as contribuições a seu cargo destinadas ao financiamento do sistema de previdência e devidas em relação a cada um dos 21 (vinte e um) trabalhadores beneficiados.

[Handwritten signatures and initials]

A provisão para o programa de pré-reforma por mútuo acordo representa o valor descontado dos encargos totais com a pré-reforma dos referidos 21 (Vinte e um) trabalhadores da INCV. A taxa de desconto utilizada foi de 6,9%, correspondente à taxa média dos financiamentos obtidos pela Sociedade, nos últimos anos. Os pagamentos futuros, incluindo os descontos anuais, são apresentados no quadro a seguir:

Reestruturação do pessoal-Programa Pré-reforma por mutuo acordo					
Ano	2021			2020	2018
	Valor a pagar	Desconto	Valor a Descontar	Valor Descontado	Valor Descontado
2020				-	16 136 568
2021				14 207 819	14 207 819
2022	16 352 720	3 692 726	12 659 994	12 656 994	12 656 994
2023	14 434 294	4 094 616	10 339 678	10 339 678	10 339 678
2024	12 866 118	4 244 648	8 621 470	8 621 470	8 621 470
2025 e seguintes	47 927 610	20 862 947	27 064 663	27 067 661	46 193 140
	91 580 742	32 894 937	58 685 805	72 893 622	108 155 669

NOTA 25 – ACRÉSCIMOS

Os acréscimos e diferimentos, em 2021 e 2020, encontram-se divulgadas nas **Notas 9 e 10**.

NOTA 26 – GASTOS COM MERCADORIAS VENDIDAS E CONSUMIDAS

Esta rubrica é analisada como se segue:

DESCRIÇÃO	mESC	
	2021	2020
Inventário inicial	29 127	32 311
Compras	8 061	7 147
Inventário final	(28 552)	(29 305)
Gastos c/ Matérias-prima e Subsidiárias	8 636	10 153
Gastos com merdaorias Vendidas	15	50
Outros produtos de consumo		
Sub-contratos relacionados c/ a produção	560	76
Imparidade de Matérias-primas	(2 463)	(2 463)
TOTAL	9 212	10 278

Handwritten signatures and notes:
 f- [Signature]
 [Signature]
 [Signature]

NOTA 27 – PARTES RELACIONADAS

1. À parte as transações com os setor público administrativo, com as Câmaras Municipais e com a Direção Geral das Contribuições e Impostos, não existem outras transações de realce com o acionista Estado, em particular (Ver NOTAS: 7;8;9;16;19 e 22).
2. Não existem transações entre a Sociedade e os titulares dos Órgãos Sociais da Entidade.

NOTA 28 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Não foi identificada nenhuma, para além do Relatório de Gestão e a composição dos Órgãos Sociais.

NOTA 29 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Desde a data do fecho de contas até esta data não se verificou qualquer outro acontecimento, além dos descritos nos parágrafos acima, que possa influenciar significativamente as Demonstrações Financeiras apresentadas ou que mereça menção nas Notas.

FL
Assinado
Assessorandos
Paulo



Rua da Macaronésia, Achada Grande Frente, C.P.113; Praia - Cabo Verde
Tel.: (+238) 261 21 45/ 41 50; Fax: (+238) 261 42 09; E-mail: incv@incv.cv; Web: www.incv.cv
Relatório e Contas de 2021

ANEXOS

ANEXOS

ANEXO N.º1 - Ata de aprovação do Relatório e Contas de 2021;

REUNIÃO DO CONSELHO DA ADMINISTRAÇÃO

ATA nº 07/2022

Dia: 30 de junho de 2022

Hora: 15:00 horas

Local: Escritório da INCV no Palmarejo

Presenças:

- Presidente do Conselho de Administração, Dr. Raimundo Ramos Francês Lopes;
- Administradora Executiva, Dra. Adalgisa Márcia da Cruz Pires;
- Administrador não Executivo, Dr. Vitalzinho Vieira Landim;
- Fiscal Único, Dr. Bruno Lopes;
- Diretor Financeiro, Dr. António Cardoso.

Ordem do dia:

- **Ponto 1:** Aprovar o Relatório e Contas do Exercício do ano 2021;
- **Ponto 2:** Aprovar a Proposta de Aplicação do Resultado do Exercício do ano de 2021.

Após a discussão da ordem do dia e ao abrigo das disposições legais e estatutárias aplicáveis, o Conselho de Administração **decidiu, por unanimidade dos Administradores presentes**, as seguintes deliberações:

- Em relação ao ponto um, aprovar o Relatório e Contas do Exercício do ano 2021;
- Quanto ao ponto dois, de acordo com o estipulado na alínea b) do artigo 16ª e artigo 37º dos Estatutos da Sociedade e na alínea j) do n.º 3, do Artigo 72º do Código das Sociedade

Comerciais, o Conselho de Administração propõe a seguinte Aplicação do Resultado Líquido de 2021, positivo em mESC 63 228, a ser apresentada à Assembleia-Geral:

- Reserva Legal	mECV 3 161
- Resultados Transitados	mECV 14 183
- Reserva para Investimentos	<u>mECV 45 884</u>
- Total	<u>mECV 63 228</u>

Não havendo mais nada a tratar, a reunião deu por encerrada às 16:00 horas.

O Presidente do Conselho de Administração

A Administradora Executiva

/Raimundo Ramos Francês Lopes/

/Adalgisa Márcia da Cruz Pires/



O Administrador Não Executivo

/Vitalzinho Vieira Landim/

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Imprensa Nacional de Cabo Verde S.A. (adiante designado como a “Entidade” ou “INCV”), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2021 [que evidencia um total de Ativo de **644.567** mESC (Seiscentos e quarenta e quatro milhões, quinhentos e sessenta e sete milhares de escudos), um total de Passivo de **352.771** mESC (Trezentos e cinquenta e dois milhões, setecentos e setenta e um milhares de escudos) e Capital Próprio positivo de **291.796** mESC (Duzentos e noventa e um milhões, setecentos e noventa e seis milhares de escudos), incluindo um Resultado Líquido positivo de **63.228** mESC (Sessenta e três milhões, duzentos e vinte e oito milhares de escudos)], a Demonstração dos Resultados por Natureza, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria descrita no primeiro parágrafo da seção Bases para a Opinião com Reservas, as Demonstrações Financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da INCV em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativo ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Relato Financeiro (NRF) adotadas em Cabo Verde através do Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro (SNCRF).

Base para a opinião com reserva

Não pudemos confirmar por meios alternativos as dívidas dos clientes da Sociedade, constituída por serviços públicos. Acresce ainda ao facto de não terem sido objeto de análise de imparidade as dívidas de clientes em 31 de dezembro de 2021, com antiguidade superior a 90 dias, pelo que não pudemos certificar o valor escriturado na conta Clientes, constante do ativo do balanço, deduzido do saldo credor relativo a

pagamentos de clientes não identificados, constante do passivo, no montante líquido de **86.433 mESC**. (Oitenta e seis milhões, quatrocentos e trinta e três milhares de escudos).

A nossa Auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela Auditoria das demonstrações financeiras” deste relatório.

Somos independentes da Entidade de acordo com os requisitos do Código de Ética da Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados, o qual foi elaborado em respeito aos princípios e normas do Código de Ética para Contabilistas e Auditores, editada pela Comissão Internacional de Normas de Ética para Contabilistas e Auditores (IESBA), e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos.

Estamos convictos que a prova de Auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Responsabilidades do Órgão de Gestão pelas Demonstrações Financeiras

O Órgão de Gestão é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com as Normas de Relato Financeiro adotadas em Cabo Verde através do Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro, e pelo controlo interno que ele determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara as demonstrações financeiras, o Órgão de Gestão é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o órgão de gestão tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objetivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e, emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma Auditoria executada de acordo com

as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas Demonstrações Financeiras.

Como parte de uma Auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a Auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de Auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de Auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a Auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de Auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa;
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo Órgão de Gestão;
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo Órgão de Gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de Auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da Empresa em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas Demonstrações Financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de Auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a Empresa descontinue as operações;

- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- Comunicamos com o Órgão de Gestão, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da Auditoria, e as matérias relevantes de Auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificado durante a Auditoria;
- Adicionalmente, declaramos ao Órgão de Gestão que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respetivas salvaguardas. Das matérias que comunicamos ao Órgão de Gestão, determinamos as que foram as mais importantes na Auditoria das Demonstrações Financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de Auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório de Auditoria, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública ou quando, em circunstâncias raras, determinamos que a matéria não deve ser divulgada no nosso relatório porque, fazendo-o, existem consequências adversas que se espera possam ser maiores que os benefícios do interesse público.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Gestão

Dando cumprimento ao artigo 345º, número 2, alínea e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as Demonstrações Financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Praia, 27 de junho de 2022

RMAIS Consulting, SA, representada pela EA – Equipa Auditora:



Olívio Ribeiro

Olívio Ribeiro

Auditor Certificado pela OPACC Cédula Profissional nº 016

IMPRESA NACIONAL DE CABO VERDE

ANEXO N.º3 – Relatório e Parecer do Fiscal Único

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

Relatório da Atividade do Fiscal Único

Nos termos do Código das Sociedades Comerciais e dos Estatutos e na qualidade de Fiscal Único, apresentamos o relatório sobre a atividade de fiscalização desenvolvida e damos parecer sobre o Relatório do Conselho de Administração e as Demonstrações Financeiras apresentados pelo Conselho de Administração da Imprensa Nacional de Cabo Verde, S.A. (INCV), relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos possível, a evolução da atividade da empresa, nomeadamente, (i) tomámos conhecimento das principais decisões do Conselho de Administração, lavradas em atas de reuniões desse órgão, com vista a garantir a observância da lei e dos estatutos, (ii) verificámos a razoabilidade dos registos e documentação contabilística relevante, (iii) verificámos o cumprimento das obrigações fiscais e parafiscais, (iv) emitimos parecer sobre os instrumentos de gestão previsional, (v) analisámos o controlo orçamental e acompanhámos a execução do plano de atividades, (vi) demos seguimento à verificação da razoabilidade e eficácia do sistema de controlo interno relevante, (vii) participámos da reunião do Conselho de Administração que apreciou o Relatório e Contas referente ao exercício de 2021, (viii) acompanhamos os trabalhos realizados pelos auditores externos, (ix) verificamos a independência dos auditores externos; (x) indagámos sobre a evolução dos planos do projeto da gráfica de segurança e (xi) em resultado de encontros com o Conselho de Administração, Direção Administrativa e Financeira e auditores externos e outros elementos chave, obtivemos todos os esclarecimentos que entendemos necessários e relevantes, numa base regular.

Parecer do Fiscal Único

Procedemos à análise do Relatório do Conselho de Administração, incluindo a Proposta de aplicação de resultados, e as Demonstrações Financeiras, compreendendo o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração de Fluxos de Caixa, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e o Anexo, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Constatámos que a INCV apresenta resultados líquidos positivos animadores em 2021, fixando-se nos 63.228 milhares de escudos, apesar de representar uma diminuição face aos resultados líquidos de 2020. Relembramos que 2020 foi um ano especial com a (i) produção de boletins de voto e (ii) publicação de boletins oficiais em virtude de legislação relacionada com medidas de natureza sanitária e económica para mitigação dos efeitos da pandemia COVID-19.

Apraz-nos constatar que o ano de 2021 fica também marcado pela continuação de diligências do Conselho de Administração no sentido de materialização do projeto da

gráfica de segurança, objetivo ambicioso e de suma importância para a INCV e para Cabo Verde.

Inteiramo-nos dos trabalhos desenvolvidos pelo Auditor Independente, verificámos a independência do mesmo e apreciamos o respetivo relatório, com o qual concordamos. Verificámos que o relatório apresenta uma reserva relativa à impossibilidade de obtenção de confirmação de saldos de Clientes, acrescido do facto do mesmo saldo não ter sido alvo de análise de imparidade.

No desenvolvimento da nossa função fiscalizadora, verificámos que:

- (i) as Demonstrações Financeiras permitem uma adequada compreensão da situação financeira da empresa e dos seus resultados;
- (ii) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados são adequados;
- (iii) o Relatório do Conselho de Administração é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação da sociedade, evidenciando os aspetos mais significativos;
- (iv) a proposta de aplicação de resultados encontra-se em conformidade com as disposições legais e estatutárias.

Entendemos que a análise efetuada proporciona uma base aceitável para expressar o nosso parecer sobre os documentos a serem apresentados pelo Conselho de Administração à Assembleia Geral. Nestes termos, somos do parecer que:

- (i) seja aprovado o Relatório do Conselho de Administração;
- (ii) sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras;
- (iii) seja aprovada a proposta de aplicação dos resultados.

Cidade da Praia, 30 de junho de 2022

O Fiscal Único



Bruno Miguel Delgado Gomes Lopes
Auditor Certificado nº 31